

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	7
DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	16
DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	936.529.002
Preferenciais	0
Total	936.529.002
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	1.835.089	1.333.256
1.01	Ativo Circulante	22.137	49.980
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.855	23.758
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.897	1.813
1.01.07	Despesas Antecipadas	100	106
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.285	24.303
1.01.08.03	Outros	14.285	24.303
1.01.08.03.01	Adiantamentos	118	185
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	99	0
1.01.08.03.03	Opção de compra de investimentos	1.688	1.688
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	12.380	22.430
1.02	Ativo Não Circulante	1.812.952	1.283.276
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	254.955	1.415
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	254.955	1.415
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	1.458	1.415
1.02.01.10.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	253.497	0
1.02.02	Investimentos	1.555.250	1.278.933
1.02.02.01	Participações Societárias	1.555.250	1.278.933
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.555.250	1.278.933
1.02.03	Imobilizado	2.747	2.928

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	1.835.089	1.333.256
2.01	Passivo Circulante	16.383	430.754
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	412.556
2.01.05	Outras Obrigações	16.383	18.198
2.01.05.02	Outros	16.383	18.198
2.01.05.02.04	Obrigações fiscais e trabalhistas	8.431	9.176
2.01.05.02.06	Fornecedores e outras obrigações	961	745
2.01.05.02.07	Passivos de arrendamento	958	1.057
2.01.05.02.08	Contas a pagar por aquisição de investimentos	6.033	5.969
2.01.05.02.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	1.251
2.02	Passivo Não Circulante	1.006	1.209
2.02.02	Outras Obrigações	1.006	1.209
2.02.02.02	Outros	1.006	1.209
2.02.02.02.03	Passivos de arrendamento	1.006	1.209
2.03	Patrimônio Líquido	1.817.700	901.293
2.03.01	Capital Social Realizado	2.022.697	1.086.168
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-204.997	-184.875

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.551	-5.630
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.220	-9.880
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.669	4.250
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.551	-5.630
3.06	Resultado Financeiro	-12.571	-11.166
3.06.01	Receitas Financeiras	251	2.211
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.822	-13.377
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.122	-16.796
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.122	-16.796
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-20.122	-16.796
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,02	-0,02
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0	-0,02

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	-20.122	-16.796
4.03	Resultado Abrangente do Período	-20.122	-16.796

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.038	-12.768
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11.224	-8.035
6.01.01.01	Prejuízo do período	-20.122	-16.796
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-3.669	-4.250
6.01.01.03	Juros provisionados - empréstimos e financiamentos	8.740	12.264
6.01.01.04	Amortização dos custos de captação empréstimos, financiamentos e debêntures	3.448	484
6.01.01.05	Juros arrendamento	22	39
6.01.01.06	Depreciação e amortização	237	224
6.01.01.07	Variações cambiais e monetárias não realizadas	120	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.186	-4.733
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-127	-843
6.01.02.03	Adiantamentos	67	-16
6.01.02.04	Despesas antecipadas	6	1
6.01.02.06	Fornecedores e outras obrigações	216	-325
6.01.02.07	Obrigações fiscais e trabalhistas	-745	-3.550
6.01.02.08	Partes relacionadas	-99	0
6.01.02.09	Dividendos recebidos	7.868	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-524.075	-127.373
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-56	-7
6.02.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	-253.497	-46.043
6.02.04	Aumento de capital em controladas	-270.466	-81.323
6.02.05	Aquisição de investimento	-56	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	510.210	-294
6.03.02	Aumento de capital	935.278	0
6.03.03	Arrendamentos	-324	-294
6.03.04	Liquidação de empréstimos (principal e juros)	-424.744	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.903	-140.435
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.758	166.859
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.855	26.424

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.086.168	0	0	-184.875	0	901.293
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.086.168	0	0	-184.875	0	901.293
5.04	Transações de Capital com os Sócios	936.529	0	0	0	0	936.529
5.04.01	Aumentos de Capital	936.529	0	0	0	0	936.529
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.122	0	-20.122
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.122	0	-20.122
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.022.697	0	0	-204.997	0	1.817.700

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.005.413	0	0	-78.532	0	926.881
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.005.413	0	0	-78.532	0	926.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.796	0	-16.796
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.796	0	-16.796
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.005.413	0	0	-95.328	0	910.085

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.557	-1.615
7.02.04	Outros	-1.557	-1.615
7.02.04.01	Custos e despesas de operação e manutenção	-83	-89
7.02.04.03	Serviços de terceiros	-875	-1.069
7.02.04.05	Seguros	-15	-11
7.02.04.07	Internet, telefone e correios	-28	-36
7.02.04.08	Materiais	-20	-74
7.02.04.09	Viagens e estadias	-165	-82
7.02.04.10	Marketing	-88	-8
7.02.04.11	Outros	-283	-246
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.557	-1.615
7.04	Retenções	-237	-225
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-237	-225
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.794	-1.840
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.919	6.461
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.669	4.250
7.06.02	Receitas Financeiras	250	2.211
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.125	4.621
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.125	4.621
7.08.01	Pessoal	9.258	7.890
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.999	4.259
7.08.01.02	Benefícios	3.809	3.275
7.08.01.03	F.G.T.S.	450	356
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64	137
7.08.02.01	Federais	34	107
7.08.02.02	Estaduais	0	6
7.08.02.03	Municipais	30	24
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.925	13.390
7.08.03.03	Outras	12.925	13.390
7.08.03.03.01	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	8.740	12.263
7.08.03.03.02	Comissões, corretagens e taxas bancárias	25	13
7.08.03.03.03	Juros sobre arrendamentos	22	39
7.08.03.03.04	Amortização dos custos de captação	3.448	484
7.08.03.03.05	Outras despesas financeiras	551	471
7.08.03.03.06	Aluguéis	139	120
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-20.122	-16.796
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-20.122	-16.796

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	4.628.042	4.358.086
1.01	Ativo Circulante	879.276	626.889
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	691.980	428.396
1.01.03	Contas a Receber	66.898	61.805
1.01.03.01	Clientes	66.898	61.805
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.522	3.085
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.522	3.085
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.553	11.587
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	105.323	122.016
1.01.08.03	Outros	105.323	122.016
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2.466	1.637
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados	101.070	118.691
1.01.08.03.05	Opção de compra de investimentos	1.688	1.688
1.01.08.03.06	Partes relacionadas	99	0
1.02	Ativo Não Circulante	3.748.766	3.731.197
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	159.576	140.328
1.02.01.04	Contas a Receber	5.547	7.100
1.02.01.04.01	Clientes	5.547	7.100
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	154.029	133.228
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	147.029	126.155
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	257	199
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar	6.743	6.874
1.02.03	Imobilizado	3.430.066	3.430.461
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.430.066	3.430.461
1.02.04	Intangível	159.124	160.408

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	4.628.042	4.358.086
2.01	Passivo Circulante	203.851	720.959
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	124.145	644.339
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	112.156	632.956
2.01.04.02	Debêntures	11.989	11.383
2.01.05	Outras Obrigações	79.676	76.590
2.01.05.02	Outros	79.676	76.590
2.01.05.02.04	Passivos de arrendamento	6.269	6.539
2.01.05.02.05	Obrigações fiscais e trabalhistas	30.534	31.532
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	126	126
2.01.05.02.07	Partes relacionadas	4.572	4.572
2.01.05.02.08	Fornecedores e outras obrigações	31.964	26.333
2.01.05.02.09	Contas a pagar por aquisição de investimentos	6.033	5.969
2.01.05.02.10	Valor Justo dos derivativos	178	268
2.01.05.02.11	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	1.251
2.01.06	Provisões	30	30
2.01.06.02	Outras Provisões	30	30
2.01.06.02.04	Provisão de ressarcimento regulatório	30	30
2.02	Passivo Não Circulante	2.606.491	2.735.834
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.307.738	2.438.246
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.111.056	2.249.736
2.02.01.02	Debêntures	196.682	188.510
2.02.02	Outras Obrigações	118.385	118.993
2.02.02.02	Outros	118.385	118.993
2.02.02.02.03	Passivos de arrendamento	118.385	118.993
2.02.03	Tributos Diferidos	4.400	4.484
2.02.04	Provisões	175.968	174.111
2.02.04.02	Outras Provisões	175.968	174.111
2.02.04.02.04	Provisão de ressarcimento regulatório	148.223	146.811
2.02.04.02.05	Provisão para desmobilização	17.959	17.419
2.02.04.02.06	Provisões socioambientais	9.786	9.881
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.817.700	901.293
2.03.01	Capital Social Realizado	2.022.697	1.086.168
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-204.997	-184.875

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	159.380	137.967
3.01.01	Receita Líquida	159.380	137.967
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-78.719	-49.811
3.02.01	Custos da energia vendida	-78.719	-49.811
3.03	Resultado Bruto	80.661	88.156
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.524	-21.388
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.375	-21.388
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.851	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.137	66.768
3.06	Resultado Financeiro	-65.634	-76.379
3.06.01	Receitas Financeiras	22.143	12.180
3.06.02	Despesas Financeiras	-87.777	-88.559
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.497	-9.611
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.625	-7.185
3.08.01	Corrente	-9.709	-7.269
3.08.02	Diferido	84	84
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.122	-16.796
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-20.122	-16.796
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.122	-16.796
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,02	-0,02
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,02	-0,02

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-20.122	-16.796
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-20.122	-16.796
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.122	-16.796

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	115.237	60.896
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	130.631	154.278
6.01.01.01	Prejuízo do período	-10.497	-9.611
6.01.01.03	Juros provisionados - empréstimos e financiamentos	58.832	67.617
6.01.01.04	Juros provisionados - debêntures	8.684	11.203
6.01.01.05	Depreciação e amortização	29.481	28.673
6.01.01.06	Baixa de imobilizado	1.402	3.047
6.01.01.08	Juros sobre desmobilização	540	474
6.01.01.09	Provisões socioambientais	0	-312
6.01.01.10	Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa - PECLD	1	26
6.01.01.12	Amortização dos custos de captação empréstimos, financiamentos e debêntures	9.072	2.301
6.01.01.13	Juros arrendamentos	2.162	1.967
6.01.01.14	Provisão compra de energia	20.585	47.480
6.01.01.15	Provisão ressarcimento regulatório	1.412	-1.531
6.01.01.16	Variações cambiais e monetárias não realizadas	120	0
6.01.01.17	Rendimento de aplicação financeira (caixa restrito)	8.837	2.944
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.173	-89.056
6.01.02.01	Contas a receber	-3.541	-6.970
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-1.306	-216
6.01.02.03	Adiantamentos	-829	1.306
6.01.02.04	Despesas antecipadas	1.034	-698
6.01.02.05	Depósitos vinculados	15.161	-5.809
6.01.02.06	Fornecedores e outras obrigações	-14.954	-72.230
6.01.02.07	Obrigações fiscais e trabalhistas	-2.402	-4.553
6.01.02.08	Partes relacionadas	-99	-1
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	0	229
6.01.02.11	Tributos diferidos	-84	-83
6.01.02.12	Depósitos judiciais	-58	-31
6.01.02.13	Provisões socioambientais	-95	0
6.01.03	Outros	-8.221	-4.326
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-8.221	-4.326
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.855	-211.712
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-19.799	-212.180
6.02.04	Opção de compra de investimentos	0	468
6.02.05	Aquisição de investimento	-56	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	168.202	216.065
6.03.01	Captação de empréstimos	0	350.000
6.03.02	Aumento de capital	935.278	0
6.03.03	Liquidação de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-736.785	-93.373
6.03.04	Custo de captação empréstimos, financiamentos e debêntures	0	-1.865
6.03.05	Arrendamento	-3.040	-2.079
6.03.07	Liquidação de debêntures	0	-39

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.03.08	Depósitos vinculados (caixa restrito)	-27.251	-36.579
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	263.584	65.249
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	428.396	412.384
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	691.980	477.633

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.086.168	0	0	-184.875	0	901.293	0	901.293
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.086.168	0	0	-184.875	0	901.293	0	901.293
5.04	Transações de Capital com os Sócios	936.529	0	0	0	0	936.529	0	936.529
5.04.01	Aumentos de Capital	936.529	0	0	0	0	936.529	0	936.529
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.122	0	-20.122	0	-20.122
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.122	0	-20.122	0	-20.122
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.022.697	0	0	-204.997	0	1.817.700	0	1.817.700

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.005.413	0	0	-78.532	0	926.881	0	926.881
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.005.413	0	0	-78.532	0	926.881	0	926.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.796	0	-16.796	0	-16.796
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.796	0	-16.796	0	-16.796
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.005.413	0	0	-95.328	0	910.085	0	910.085

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	167.633	144.459
7.01.02	Outras Receitas	167.632	144.468
7.01.02.01	Receitas operacionais - geração de energia elétrica	165.872	144.468
7.01.02.02	Outras receitas	1.760	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1	-9
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-61.771	-31.459
7.02.04	Outros	-61.771	-31.459
7.02.04.01	Custos e despesas de operação e manutenção	-16.932	-13.174
7.02.04.02	Energia elétrica comprada para revenda	-20.609	-511
7.02.04.03	Serviços de terceiros	-5.688	-4.972
7.02.04.04	Encargos de uso de rede de transmissão	-12.056	-8.793
7.02.04.05	Seguros	-2.198	-1.981
7.02.04.07	Internet, telefone e correios	-363	-374
7.02.04.08	Materiais	-152	-183
7.02.04.09	Viagens e estadias	-569	-410
7.02.04.10	Marketing	-89	-10
7.02.04.11	Outros	-3.115	-1.051
7.03	Valor Adicionado Bruto	105.862	113.000
7.04	Retenções	-29.481	-29.132
7.04.02	Outras	-29.481	-29.132
7.04.02.01	Depreciação e Amortização	-29.481	-29.132
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	76.381	83.868
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.144	12.178
7.06.02	Receitas Financeiras	22.144	12.178
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	98.525	96.046
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	98.525	96.046
7.08.01	Pessoal	12.053	9.762
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.320	5.203
7.08.01.02	Benefícios	5.156	4.127
7.08.01.03	F.G.T.S.	577	432
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.014	14.557
7.08.02.01	Federais	16.664	13.894
7.08.02.02	Estaduais	2.317	639
7.08.02.03	Municipais	33	24
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	87.580	88.523
7.08.03.01	Juros	67.517	78.820
7.08.03.02	Aluguéis	349	172
7.08.03.03	Outras	19.714	9.531
7.08.03.03.01	Comissões, corretagens e taxas bancárias	5.769	3.231
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	2.170	1.556
7.08.03.03.03	Juros sobre arrendamento	2.162	1.967
7.08.03.03.04	Atualização financeira desmobilização (AVP)	541	474
7.08.03.03.05	Amortização dos custos de captação	9.072	2.303
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-20.122	-16.796

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-20.122	-16.796

Comentário do Desempenho



Rio Energy

Rio Energy Participações S.A

Relatório da Administração

1T23

1T23 Relatório da Administração

Comentário do Desempenho

Aos acionistas,

A Rio Energy Participações S.A., atendendo aos compromissos societários e as boas práticas de governança corporativa e transparência, divulga as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período encerrado em 31 de março de 2023, elaboradas em consonância com a legislação societária brasileira e com os pronunciamentos e orientações emanadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), devidamente auditadas e acompanhadas do parecer dos auditores externos (PwC - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes), indispensáveis para divulgar o desempenho da Companhia para a sociedade, investidores, financiadores, clientes e parceiros.

Destaques

Alteração de Controladora

Em 09 de janeiro de 2023, após todas as aprovações necessárias, os acionistas da Companhia, aprovaram uma reestruturação societária onde, para fins de integralização de aumento de capital, transferiram a totalidade das ações da Rio Energy Participações S.A para a Hórus investimentos S.A, sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 12 de agosto de 2022, também controlada pelo Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP I") e o Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II ("FIP II").

O FIP I e o FIP II são fundos constituídos sob a forma de condomínio fechado, e qualificados pelo Administrador dos Fundos como Entidade de Investimento, conforme determina a Instrução CVM 579/16. A gestão da carteira dos Fundos compete à Apex Group LTD, tendo como controlador final a Denham Capital Management LP, sediada em Boston, MA, Estados Unidos.

Financiamento de longo prazo - Grupo Solar São Conrado

Em 31 de janeiro de 2023, foram assinados os contratos de financiamento do Banco do Brasil/SUDENE para o Complexo Solar São Conrado, compreendendo as controladas Solar São Conrado I S.A., Solar São Conrado II S.A., Solar São Conrado III S.A., Solar São Conrado IV S.A. e Solar São Conrado V S.A., no valor total de R\$ 299 milhões, pelo prazo de 20 anos, ao de custo de IPCA + 3,0747% a.a. Até a emissão destas informações contábeis, não ocorreram desembolsos dos valores ora contratados.

Liquidação antecipada do total da 1ª Emissão de Nota Promissória Comercial

Em 15 de fevereiro de 2023, foi realizada a liquidação antecipada da Nota Promissória Comercial emitidas pela Companhia em 4 de julho de 2022 e com vencimento original em 04 de julho de 2023, no valor total de R\$ 407.924.

1T23 Relatório da Administração

Comentário do Desempenho

Liquidação antecipada total da Cédula de Crédito Bancário - CCB - Ipanema Geração

Em 15 de fevereiro de 2023, foi realizada a liquidação antecipada total da CCB743/20 emitida pela controlada Ipanema Geração de Energia S.A. em 30 de agosto de 2022 (pós aditamento) e com vencimento (pós aditamento) em 30 de agosto de 2024, no valor total de R\$ 105.578, e da CCB1012/20 emitida em 30 de agosto de 2022 (pós aditamento) e com vencimento (pós aditamento) em 30 de agosto de 2024, no valor total de R\$ 145.170, totalizando R\$ 250.748.

Assinado



D4Sign

Alexandre Nogueira
Diretor Corporativo

Relatório da Administração docx

Código do documento ac6c6e26-5747-4e98-9761-5be4902b1224



Assinaturas



Alexandre Lima Nogueira
alexandre.nogueira@rioenergy.com.br
Assinou



Eventos do documento

15 May 2023, 21:26:32

Documento ac6c6e26-5747-4e98-9761-5be4902b1224 **criado** por FERNANDA BARRELLA DA COSTA LEITE (d5921f98-b158-4a2f-8d34-cac50efa5a8f). Email:fernanda.leite@rioenergy.com.br. - DATE_ATOM: 2023-05-15T21:26:32-03:00

15 May 2023, 21:28:58

Assinaturas **iniciadas** por FERNANDA BARRELLA DA COSTA LEITE (d5921f98-b158-4a2f-8d34-cac50efa5a8f). Email: fernanda.leite@rioenergy.com.br. - DATE_ATOM: 2023-05-15T21:28:58-03:00

15 May 2023, 21:35:22

ALEXANDRE LIMA NOGUEIRA **Assinou** (313c1d76-e59e-4d01-82f3-6f8b8c1724b0) - Email: alexandre.nogueira@rioenergy.com.br - IP: 201.17.82.241 (c91152f1.virtua.com.br porta: 30744) - Documento de identificação informado: 095.280.267-88 - DATE_ATOM: 2023-05-15T21:35:22-03:00

Hash do documento original

(SHA256):d2dcf8ee272b8662ac3001b8f096d3e63a87a16d84ba0dd15c16df07605417cd
(SHA512):28485ec3d7c23491eeaa9dcfde8e7743b903cb678f306953cb56f623a7628a3e8e60a2a296ad741dc42df3c374f54a5953aa1ced462020e77898683efd058656

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Rio Energy Participações S.A. ("Rio Energy Participações" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Jardim Botânico 518, sala 501, Jardim Botânico, constituída em 14 de agosto de 2020.

A Rio Energy Participações S.A. e suas controladas ("Grupo") é uma plataforma integrada de geração de energia renovável e tem como objeto social, o desenvolvimento, a construção, a exploração, a comercialização, a participação em e a operação de ativos de geração de energia elétrica no Brasil.

1.2. Principais eventos ocorridos em 2023

Alteração de Controladora

Em 09 de janeiro de 2023, após todas as aprovações necessárias, os acionistas da Companhia, aprovaram uma reestruturação societária onde, para fins de integralização de aumento de capital, transferiram a totalidade das ações da Rio Energy Participações S.A para a Hórus investimentos S.A, sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 12 de agosto de 2022, também controlada pelo Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP I") e o Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II ("FIP II").

O FIP I e o FIP II são fundos constituídos sob a forma de condomínio fechado, e qualificados pelo Administrador dos Fundos como Entidade de Investimento, conforme determina a Instrução CVM 579/16. A gestão da carteira dos Fundos compete à Apex Group LTD, tendo como controlador final a Denham Capital Management LP, sediada em Boston, MA, Estados Unidos.

Financiamento de longo prazo – Grupo Solar São Conrado

Em 31 de janeiro de 2023, foram assinados os contratos de financiamento do Banco do Brasil/SUDENE para o Complexo Solar São Conrado, compreendendo as controladas Solar São Conrado I S.A., Solar São Conrado II S.A., Solar São Conrado III S.A., Solar São Conrado IV S.A. e Solar São Conrado V S.A., no valor total de R\$ 299 milhões, pelo prazo de 20 anos, ao de custo de IPCA + 3,0747% a.a. Até a emissão destas informações contábeis, não ocorreram desembolsos dos valores ora contratados.

Liquidação antecipada do total da 1ª Emissão de Nota Promissória Comercial

Em 15 de fevereiro de 2023, foi realizada a liquidação antecipada da Nota Promissória Comercial emitidas pela Companhia em 4 de julho de 2022 e com vencimento original em 04 de julho de 2023, no valor total de R\$ 407.924.

Liquidação antecipada total da Cédula de Crédito Bancário - CCB – Ipanema Geração

Em 15 de fevereiro de 2023, foi realizada a liquidação antecipada total da CCB743/20 emitida pela controlada Ipanema Geração de Energia S.A. em 30 de agosto de 2022 (pós aditamento) e com

Rio Energy Participações S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

vencimento (pós aditamento) em 30 de agosto de 2024, no valor total de R\$ 105.578, e da CCB1012/20 emitida em 30 de agosto de 2022 (pós aditamento) e com vencimento (pós aditamento) em 30 de agosto de 2024, no valor total de R\$ 145.170, totalizando R\$ 250.748.

1.3. Projetos de geração de energia eólica

Em 31 de março de 2023, o Grupo possui entre ativos de geração de energia eólica em construção e operação, capacidade total instalada para geração de 1.197,81MW*, localizados nos Estados do Ceará e da Bahia, dos quais 643,65MW* em operação e 193,20MW* em fase de construção, com entrada em operação prevista para o segundo semestre de 2024. Além disso, a Rio Energy possui 360,96 MWp* de projetos solares contratados em pré-construção.

*Não revisado pelos auditores independentes

Em 31 de março de 2023, o Grupo possui os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo no ambiente regulado e respectivas autorizações outorgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de geração de energia eólica:

Companhias	Contrato / Leilão	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Quantidade de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW*)	Energia vendida (MW médio*)
Eólica Caetité A	LER 005/2013	17/02/2014	35 anos	14	23,80	12,10
Eólica Caetité B	LER 005/2013	17/02/2014	35 anos	13	22,10	10,90
Eólica Caetité C	LEN 09/2013	28/05/2014	35 anos	5	8,50	4,30
Eólica Itarema I	LEN 09/2013	13/05/2014	35 anos	9	27,00	13,50
Eólica Itarema II	LEN 09/2013	13/05/2014	35 anos	9	27,00	13,00
Eólica Itarema III	LEN 09/2013	13/05/2014	35 anos	5	15,00	7,60
Eólica Itarema IV	LEN 03/2014	19/12/2014	35 anos	7	21,00	9,40
Eólica Itarema V	LEN 09/2013	13/05/2014	35 anos	7	21,00	9,40
Eólica Itarema VI	LEN 03/2014	23/12/2014	35 anos	8	24,00	10,70
Eólica Itarema VII	LEN 03/2014	05/02/2015	35 anos	7	21,00	9,30
Eólica Itarema VIII	LEN 03/2014	14/01/2015	35 anos	7	21,00	9,10
Eólica Itarema IX	LEN 03/2014	24/11/2014	35 anos	10	30,00	12,30
Eólica Serra da Babilônia II	LER 09/2015	09/05/2016	35 anos	12	28,20	13,50
Eólica Serra da Babilônia VI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	11	25,85	11,80
Eólica Serra da Babilônia VII	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	10,80
Eólica Serra da Babilônia VIII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	12,80
Eólica Serra da Babilônia IX	LER 09/2015	11/05/2016	35 anos	12	28,20	12,60
Eólica Serra da Babilônia X	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	12,70
Eólica Serra da Babilônia XI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	12,00
Eólica Serra da Babilônia XII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	13,10
Eólica SDB Alfa	LEN 03/2018	28/01/2019	35 anos	4	21,20	12,00
Eólica SDB C	LEN 03/2018	28/01/2019	35 anos	5	26,50	14,50
Eólica SDB Eco	LEN 03/2018	28/01/2019	35 anos	5	26,50	14,10
Eólica SDB F	LEN 03/2018	28/01/2019	35 anos	4	21,20	11,40
Eólica Caetité D	LEN 04/2019	28/04/2020	35 anos	11	50,40	12,10

*Não revisado pelos auditores independentes

Rio Energy Participações S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2023, o Grupo possui os seguintes projetos na modalidade de comercialização de venda de energia no ambiente livre:

Companhias	Contrato	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Quantidade de Unidades Geradoras (Aerogerador/ Solar)	Capacidade Instalada (MW*)
Eólica SDB B.	ACL	12/03/2019	35 anos	6	31,80
Eólica SDB D.	ACL	12/03/2019	35 anos	6	31,80
Eólica Caetité E	ACL	16/03/2021	35 anos	13	37,80
Eólica Caetité F	ACL	06/04/2021	35 anos	17	25,20
Eólica Brejinhos A	ACL	06/04/2021	35 anos	9	37,80
Eólica Brejinhos B	ACL	06/04/2021	35 anos	10	42,00
Solar Luzeiro I	ACL	29/05/2020	35 anos	24	25,20
Solar Luzeiro II	ACL	29/05/2020	35 anos	24	25,20
Solar Luzeiro III	ACL	29/05/2020	35 anos	24	25,20
Solar Luzeiro IV	ACL	29/05/2020	35 anos	24	25,20
Solar Luzeiro V	ACL	29/05/2020	35 anos	24	25,20
Solar Luzeiro VI	ACL	29/05/2020	35 anos	21	22,05
Solar São Conrado I	ACL	20/10/2022	35 anos	10	29,97
Solar São Conrado II	ACL	20/10/2022	35 anos	10	29,97
Solar São Conrado III	ACL	20/10/2022	35 anos	10	29,97
Solar São Conrado IV	ACL	20/10/2022	35 anos	11	33
Solar São Conrado V	ACL	20/10/2022	35 anos	11	33
Solar São Conrado VI	ACL	20/10/2022	35 anos	11	33
Solar São Conrado VII	ACL	20/10/2022	35 anos	8	24

*Não revisado pelos auditores independentes

Projetos em desenvolvimento

O Grupo analisa projetos com potencial de geração de energia solar e eólica, bem como parcerias que venham acelerar o desenvolvimento dessas fontes de energia, em linha com a transição energética que se configura em esfera mundial. O portfólio em desenvolvimento tem previsão de capacidade instalada adicional de aproximadamente 1.5 GW*.

*Não revisado pelos auditores independentes

1.4. Controladores da Rio Energy Participações

A Controladora da Companhia é a Hórus investimentos S.A, sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 12 de agosto de 2022, controlada pelo Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP I") e o Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II ("FIP II").

O FIP I e o FIP II, tendo como controlador final a Denham Capital Management LP, constituídos sob a forma de condomínio fechado, e qualificados pelo Administrador dos Fundos como Entidade de Investimento, conforme determina a Instrução CVM 579/16. A gestão da carteira dos Fundos compete à Apex Group Ltd.

1.5. Continuidade operacional

Rio Energy Participações S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a administração fez uma avaliação sobre a capacidade operacional da Companhia e de suas controladas.

Em 31 de março de 2023, a Companhia apresentou capital circulante líquido (CCL) positivo, nos valores de R\$ 5.754 na Controladora e R\$ 675.425 no Consolidado (31 de dezembro de 2022 - CCL negativo nos valores de R\$ 380.774 na Controladora e R\$ 94.070 no Consolidado). Apresentou aplicação de caixa nas atividades operacionais de R\$ (4.038) na Controladora e geração líquida de caixa de R\$ 115.237 no Consolidado no período findo em 31 de março de 2023 (aplicação de caixa nas atividades operacionais de R\$41.940 na Controladora e geração líquida de caixa de R\$278.925 no consolidado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

A condição de CCL negativo na Controladora se dava substancialmente em função da nota promissória emitida pela Rio Energy Participações S.A. (nota explicativa nº 14 – c.4), com vencimento em 04 de julho de 2023 que foi integralmente liquidada em 15 de fevereiro de 2023.

Em 09 de janeiro de 2023, após todas as aprovações necessárias, os acionistas da Companhia, aprovaram uma reestruturação societária onde transferiram a totalidade das ações da Rio Energy Participações S.A para a Hórus investimentos S.A.

Adicionalmente, a Companhia conta com o suporte financeiro irrestrito de seu controlador para suprir suas necessidades de capital de giro. A administração entende que as atuais projeções de fluxos de caixa operacional e de investimento, juntamente com ingressos de caixa decorrentes do aumento das operações comerciais do Grupo por meio dos contratos de energia já contratados, serão suficientes para a manutenção do capital de giro da Companhia e mitigam qualquer incerteza significativa sobre a capacidade da Companhia e suas controladas continuar suas atividades nos próximos doze meses, bem como a liquidação dos contratos de financiamentos e demais obrigações.

Vale relembrar que o Grupo trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito.

2. Companhias do Consolidado**2.1. Demonstrações Consolidadas**

Essas informações contábeis intermediárias consolidadas, em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, contemplam as seguintes Companhias:

Controladas diretas		Controladas indiretas		%Participação	%Participação
				31/03/2023	31/12/2022
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	(a)	Eólica Serra da Babilônia II S.A.		100%	100%
		Eólica Serra da Babilônia VI S.A		100%	100%
		Eólica Serra da Babilônia VII S.A		100%	100%
		Eólica Serra da Babilônia VIII S.A		100%	100%
		Eólica Serra da Babilônia IX S.A		100%	100%

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Eólica Serra da Babilônia X S.A.	100%	100%
		Eólica Serra da Babilônia XI S.A.	100%	100%
		Eólica Serra da Babilônia XII S.A.	100%	100%
Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.	(b)	Itarema Geração de Energia S.A.	100%	100%
		Eólica Itarema I S.A.	100%	100%
		Eólica Itarema II S.A.	100%	100%
		Eólica Itarema III S.A.	100%	100%
		Eólica Itarema IV S.A.	100%	100%
		Eólica Itarema V S.A.	100%	100%
		Eólica Itarema VI S.A.	100%	100%
		Eólica Itarema VII S.A.	100%	100%
		Eólica Itarema VIII S.A.	100%	100%
		Eólica Itarema IX S.A.	100%	100%
Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.	(c)	Centrais Eólicas Caetité Participações S.A.	100%	100%
		Eólica Caetité A S.A.	100%	100%
		Eólica Caetité B S.A.	100%	100%
		Eólica Caetité C S.A.	100%	100%
Pontal Geração de Energia e Participações S.A.	(d)	-	100%	100%
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	(e)	Solar São Conrado I S.A.	100%	100%
		Solar São Conrado II S.A.	100%	100%
		Solar São Conrado III S.A.	100%	100%
		Solar São Conrado IV S.A.	100%	100%
		Solar São Conrado V S.A.	100%	100%
		Solar São Conrado VI S.A.	100%	100%
		Solar São Conrado VII S.A.	100%	100%
Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A.	(f)	Eólica SDB Alfa S.A.	100%	100%
		Eólica SDB B S.A.	100%	100%
		Eólica SDB C S.A.	100%	100%
		Eólica SDB D S.A.	100%	100%
		Eólica SDB Eco S.A.	100%	100%
		Eólica SDB F S.A.	100%	100%
Paraipaba Geração de Energia S.A.	(g)	Eólica Paraipaba I S.A.	100%	100%
		Eólica Paraipaba II S.A.	100%	100%
		Eólica Paraipaba III S.A.	100%	100%
		Eólica Paraipaba IV S.A.	100%	100%
Humaitá Geração de Energia e Participações S.A.	(h)	Eólica Brejinhos Alfa S.A.	100%	100%
		Eólica Brejinhos B S.A.	100%	100%
		Eólica Caetité D S.A.	100%	100%
		Eólica Caetité Eco S.A.	100%	100%
		Eólica Caetité F S.A.	100%	100%
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	(i)	-	100%	100%
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.	(j)	-	100%	100%
Urca Geração de Energia e Participações S.A.		Solar Luzeiro I S.A.	100%	-
		Solar Luzeiro II S.A.	100%	-
		Solar Luzeiro III S.A.	100%	-
		Solar Luzeiro IV S.A.	100%	-
		Solar Luzeiro V S.A.	100%	-
		Solar Luzeiro VI S.A.	100%	-

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No período findo em 31 de março de 2023, as naturezas das operações das controladas acima listadas são consistentes com as apresentadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

3. Apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

3.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2023 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, NBC TG 21 (R3), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade do Brasil e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB") assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

3.2. Base de elaboração

Essas informações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações contábeis trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando requerido nas normas.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade e são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

3.4. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, enquanto que para as IFRS representa uma informação financeira adicional, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

Rio Energy Participações S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.5. Uso de estimativas e julgamentos críticos

Na elaboração das informações contábeis intermediárias, é necessário que a administração se baseie em estimativas e julgamentos para efetuar o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas informações contábeis intermediárias.

Para apurar essas estimativas e as respectivas premissas, os diretores da Companhia utilizam as melhores informações disponíveis na data do balanço, revisam continuamente as estimativas e possuem experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

A Companhia entende que as estimativas e premissas contábeis críticas contemplam o rol abaixo relacionado:

Estimativas e julgamentos significativos	Nota
Vida útil e análise dos valores residual e recuperável ("impairment") do imobilizado e intangível	11
Arrendamentos: Determinação do prazo de arrendamento e da taxa de desconto	16
Provisão de ressarcimento regulatório	18
Provisões socioambientais	22
Provisões para desmobilização	23
Valor justo dos instrumentos financeiros	30
Provisão para contingências	31

3.6. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados verificados do mercado. Informações sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 30 - instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos.

3.7. Consolidação e investimentos

A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e os efeitos de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7.1. Combinação de negócios na aquisição de investimentos

Na controladora, a diferença entre o valor pago e o valor de livros do patrimônio líquido das sociedades adquiridas é reconhecida no investimento como: (i) mais valia, quando o fundamento econômico está relacionado, substancialmente, ao valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida; e (ii) ágio, quando o montante pago supera o valor justo dos ativos líquidos e, esta diferença, representa a expectativa de geração de valor futura.

A combinação de negócios é o método utilizado para o reconhecimento das aquisições de controle nos balanços consolidados. O referido método requer que os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos sejam mensurados pelo seu valor justo. O ágio decorrente da combinação de negócios, o qual é registrado no intangível, é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*).

3.8. Novos pronunciamentos contábeis

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

- **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1 – "*Presentation of financial statements*", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "*Classification of liabilities as current or non-current*", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

- **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil.

- **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.
- **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

As alterações mencionadas acima não tiveram impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

4. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Companhia são aplicadas de maneira consistentes no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022.

Os diretores da Companhia consideram que as estimativas e políticas contábeis descritas abaixo são as mais relevantes para a elaboração de suas informações contábeis intermediárias.

a) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica nessa categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e cujo vencimento seja inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

b) Depósitos vinculados (Conta reserva dos credores)

Refere-se à conta - corrente e aplicação financeira vinculada à parcela de curto prazo dos financiamentos do BNDES, das Debêntures de Infraestrutura, do BNB, classificados no ativo não circulante e para os contratos de O&M, classificados no ativo circulante. Sua finalidade é atender os compromissos de operação e manutenção junto aos fabricantes dos Aerogeradores, bem como, atender às garantias dos financiamentos firmados, os quais permanecerão retidos até a final liquidação de todas as obrigações garantidas. São mantidos para atendimento às exigências

Rio Energy Participações S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contratuais e têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

c) Instrumentos financeiros**c.1) Ativos financeiros****c1.1) Políticas contábeis**

A Companhia possui ativos e passivos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar a liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com o CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9) e estão resumidas a seguir:

c1.2) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (por meio do resultado); e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

c1.3) Reconhecimento e desreconhecimento

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos, quando houver, são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

c1.4) Mensuração dos ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos de acordo com a categoria de mensuração a seguir:

Rio Energy Participações S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no exercício em que ocorrerem.

c1.5) *Impairment* de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas.

A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 (IFRS 9) e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na nota 4 item d.1.

c1.6) Instrumentos financeiros derivativos

São mensurados inicialmente e subsequentemente a valor justo. Os ganhos ou perdas resultantes das variações no seu valor justo são reconhecidos no resultado financeiro ou no imobilizado (quando em construção), exceto quando o derivativo é qualificado e designado para a contabilidade de hedge, como hedge de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações contratadas para proteção de suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira.

d) Contas a receber de clientes

São registrados os valores a receber pelo faturamento da venda de energia. Registram-se inicialmente pelo valor justo e posteriormente pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa.

O faturamento mensal da Companhia é feito em uma única parcela, com prazo de recebimento equivalente a um ano ou menos.

Rio Energy Participações S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

d.1) PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Companhia utiliza estimativas para calcular a perda de crédito esperada para o contas a receber, baseadas em dias de atraso para agrupamentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. Esta estimativa baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observada pela Companhia para determinado agrupamento de contas a receber e é revisada prospectivamente para ajustá-la de acordo com a percepção histórica de risco de crédito.

As perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber de clientes são apresentadas como perdas por redução ao valor recuperável líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

e) Tributos sobre o lucro**e.1) Tributos correntes**

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes no final de cada exercício de relatório.

e.2) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("tributos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas Demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os tributos diferidos ativos (quando aplicável) são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresente lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício em que se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente na data do balanço, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultam da forma pela qual a Companhia espera, na data do balanço, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

e.3) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Rio Energy Participações S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

e.4) ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em relação ao ICPC 22 (IFRIC 23), a Companhia não adota nenhum procedimento contábil em desacordo com a legislação fiscal que possa oferecer risco de interpretação divergente por parte do fisco.

f) Despesas antecipadas**f.1) Seguros**

São demonstradas pelos valores efetivamente contratados, deduzidos das amortizações incorridas até a data do balanço. As amortizações são registradas em contrapartida ao resultado.

f.2) Custos de transação

São custos financeiros incorridos para a obtenção de financiamentos, ainda não captados, relativo à viabilização de projetos em andamento.

Os custos de transação, enquanto não captados os recursos a que se referem, devem ser apropriados e mantidos em conta transitória e específica do ativo como pagamento antecipado deve ser reclassificado para a conta redutora, conforme a natureza da operação, tão logo seja concluído o processo de captação ou reconhecido como despesa no momento da desistência do processo de captação.

Concluído o processo de captação, os custos de transação são reclassificados para a conta redutora do passivo e os custos de transação serão apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

g) Provisões para custos socioambientais

A Companhia registrou a valor presente os custos com programas ambientais, como definido pela orientação OCPC 05. a Companhia registrou os custos ambientais futuros, decorrentes da Licença Prévia ("LP") e da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações.

Trata-se de custos referentes à construção dos parques eólicos que serão realizados e desembolsados e desta forma foram provisionados no passivo circulante e não circulante tendo como contrapartida o ativo imobilizado, sendo depreciado a partir da entrada em operação comercial dos empreendimentos. Após a entrada em operação, tais custos são registrados

Rio Energy Participações S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

diretamente no resultado.

h) Provisões para desmobilização de ativos

No momento que um parque eólico entra em operação e quando há previsão contratual para desmobilização a Companhia provisiona os custos de desmobilização de ativos de geração, que serão incorridos pela Companhia no desmantelamento dos equipamentos e na restauração e recuperação dos terrenos.

A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de mercado, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo.

A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

i) Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos pela Companhia, de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS16) Arrendamentos, como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia.

Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o exercício do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Rio Energy Participações S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o exercício do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada exercício.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Rio Energy Participações S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

Os arrendamentos considerados relevantes pela administração da Companhia foram contabilizados de acordo com o IFRS 16 (CPC 06 - R2 - Arrendamentos), a partir de sua aplicação. Os impactos nas contabilizações dos arrendamentos estão detalhados na nota explicativa nº 16.

j) *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

k) Fornecedores

A rubrica registra valores a pagar, com base em faturas recebidas e medições de obra, ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente. Eles são, inicialmente, reconhecidos por valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com uso do método da taxa efetiva de juros.

l) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, com base em taxas de juros de mercado na data da transação.

m) Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um exercício de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

Rio Energy Participações S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

n) Provisão para ressarcimento regulatório

Os Contratos de Energia Nova celebrados entre as controladas da Companhia e as distribuidoras estabelecem que sejam apuradas a cada ano e quadriênio contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos (provisão para ressarcimento regulatório o passivo, nota explicativa nº 18) e positivos (provisão de contas a receber, nota explicativa nº 6), com aplicação de ressarcimento ou receita extra.

Em 2019, a ANEEL instaurou a audiência pública nº 034 para tratar da regulamentação referente aos procedimentos e critérios para apuração do montante e respectivo ressarcimento em decorrência de restrição de operação por *constrained-off* de usinas eólicas conectadas em rede básica ou DIT e que são despachadas centralizadamente ou parte de conjuntos de usinas consideradas na programação da operação. Simultaneamente, estabeleceu à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE a suspensão dos ressarcimentos estabelecidos em contratos de energia elétrica no ambiente de contratação regulada (CCEAR) e na contratação de energia de reserva (CER) apurados a partir de agosto de 2019, relativos a usinas eólicas objeto de pedidos de reconhecimento de *constrained-off* à ANEEL, como consubstanciado no Despacho nº 2.303, de 20 de agosto de 2019 (Despacho). O Despacho não trata, porém, das usinas que não possuem os referidos contratos.

Em outubro de 2020, a Aneel publicou Nota Técnica com a análise das contribuições e nova minuta de normativa, na qual estabelece que somente os eventos de restrição por ocorridos a partir do 7º mês civil após a publicação da normativa estarão submetidos ao novo regramento, excluindo os casos sobrestados referentes às usinas com contratos tanto no ambiente regulado quanto no livre. A Companhia faz parte dos casos sobrestados na Aneel cujos ressarcimentos referentes ao CCEAR e CER encontram-se suspensos nos termos do referido Despacho.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou em 22 de março de 2021, a resolução normativa nº 927/2021 que estabelece procedimentos e critérios para apuração e pagamento de restrição de operação por *constrained-off* de usinas eólicas, inclusive com tratamento na Regra de Comercialização dos casos sobrestados anteriores a publicação da referida resolução.

A CCEE divulgou em 13 de maio de 2022, o comunicado nº 355/22, no qual publicou novas Regras de Comercialização referentes ao cálculo de energia não fornecida por *constrained-off* de usinas eólicas e informou que tão logo realize as adequações, testes sistêmicos, troca de informações e validação de parâmetros de entrada com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, divulgará o cronograma de operacionalização dos recálculos, por meio de novo comunicado.

Na receita extra, decorrente de geração a maior, o volume de restrição por *constrained-off* não é adicionado, logo as controladas que apuraram receita extra terão o recebimento em seu fluxo normal, conforme regras de comercialização estabelecidas no contrato de venda de energia.

o) Reconhecimento da receita

Rio Energy Participações S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o.1) Venda de energia elétrica

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração e comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e das provisões para ressarcimento (provisões efetuadas caso a geração de energia elétrica seja abaixo do contratado e a Companhia, conforme cláusulas contratuais, precisa restituir aos clientes).

Todas as contabilizações de receita com venda de energia da Companhia, quando incorridas, estão de acordo o CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes (IFRS 15).

A Companhia reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber quando a energia gerada é comercializada, mediante a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo preço contratado, conforme cláusulas contratuais.

A Companhia reconhece a receita quando atendidos os cinco passos do modelo de reconhecimento de receita do CPC 47 (IFRS 15) e quando seu respectivo valor puder ser mensurado com segurança.

Cinco etapas do reconhecimento da receita: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

O CPC 47 (IFRS 15) estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o CPC 47 (IFRS 15), a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

o.2) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

p) Despesas

Os registros feitos pela Companhia no exercício foram apurados em conformidade com o regime contábil de competência.

q) Transações em moeda estrangeira

Transações em moedas estrangeiras são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio das moedas correspondentes na data que a transação se qualifica para reconhecimento. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidas para o Real de acordo com a

Rio Energy Participações S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

cotação do mercado nas datas dos balanços. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	243	82	5.105	20.282
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5.612	23.676	686.875	408.114
Total	5.855	23.758	691.980	428.396

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras encontram-se em investimentos de renda fixa indexados à taxa de depósito interbancário - CDI.

As aplicações financeiras de liquidez imediata tiveram no primeiro trimestre de 2023 o rendimento médio de 96% do CDI. A remuneração média dessas aplicações em 31 de dezembro de 2022 é de 102% do CDI.

As aplicações financeiras possuem vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, as quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos com outros propósitos.

6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes (a)	60.687	55.595
Contas a receber regulatório (b)	6.212	6.212
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	(1)	(2)
Circulante	66.898	61.805

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Contas a receber regulatório (b)	5.547	7.100
Não circulante	5.547	7.100

- (a) As contas a receber de clientes correspondem contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs e Contrato de Energia de Reserva - CERs no curso normal das atividades da Companhia, deduzidas da PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa. O prazo para recebimento é inferior a um ano e, dessa forma, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.
- (b) Contas a receber referente à geração a maior apurada ao final do primeiro quadriênio, encerrado em outubro de 2022. De acordo com as regras de comercialização, os valores serão recebidos em 24 parcelas a partir do próximo ano contratual (2023), já tendo a Companhia recebido 3 parcelas.

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2022	31/03/2022	31/12/2022
IRPJ/CSLL – créditos fiscais não utilizados	3.319	3.219	8.207	8.267
IR sobre aplicação financeira	26	-	645	3
IRPJ antecipação	-	-	688	-
CSLL antecipação	-	-	247	-
ISSQN	-	-	544	546
PIS	2	2	162	195
COFINS	8	7	705	873
Outros	-	-	67	75
Total	3.355	3.228	11.265	9.959
Circulante	1.897	1.813	4.522	3.085
Não circulante	1.458	1.415	6.743	6.874

8. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2022	31/03/2022	31/12/2022
Seguros	1	2	7.793	9.414
Custos de transação - empréstimos e financiamentos (a)	-	-	2.597	2.000
Outras despesas antecipadas	99	104	163	173
Total	100	106	10.553	11.587

- (a) Os custos de transação da dívida (CPC-08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários), classificados temporariamente no grupo de despesas antecipadas, são comissões pagas aos agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação dos financiamentos e que ainda não foram captados. Os saldos são reclassificados como redutora de empréstimos e financiamentos no passivo tão logo ocorrerem as captações a que se referem.

9. Depósitos vinculados (Conta reserva dos credores)

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2022
Conta corrente	30.872	32.122
Aplicações financeiras	217.227	212.724
Total	248.099	244.846
Circulante (a)	101.070	118.691
Não circulante (b)	147.029	126.155

- (a) Compreendem aos valores vinculados referente as parcelas de curto prazo dos financiamentos e O&M.
 (b) Compreendem aos valores vinculados referentes as parcelas de longo prazo dos financiamentos.

Os valores classificados como depósitos vinculados têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos**a) Movimentação dos investimentos**

	Controladora
Em 31 de dezembro de 2021	1.149.410
Aumento de capital	214.767
Redução de capital – Grupo Copacabana	(61.665)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.149)
Dividendos a receber	(22.430)
Em 31 de dezembro de 2022	1.278.933
Aumento de capital	270.466
Resultado de equivalência patrimonial	3.669
Outros movimentos	2.182
Em 31 de março de 2023	1.555.250

(i) Dividendos a receber

Controladas	Dividendos
Jardim Botânico Geração	12.380
Em 31 de março de 2023	12.380

(ii) Combinação de Negócios: Aquisição Urca Geração de Energia e Participações S.A - (“Bom Jesus”)**Opção de compra de Urca Fase II**

Os vendedores outorgaram à Companhia uma opção de compra da totalidade das participações societárias representativas de capital das sociedades dos projetos Urca Fase II. A Companhia pagou no fechamento do contrato o valor de R\$ 2.000, pela opção de compra de Urca Fase II, reconhecido no ativo circulante da Companhia.

As partes reconheceram que há projeto de geração de energia fotovoltaica em áreas próximas ao Projeto Urca fase I (porém não incluído no escopo do Projeto Urca fase I e/ou na Operação aqui pactuada), considerando-se, assim, uma “fase II” do Projeto, com capacidade instalada prevista total de 306,7 MWp* (“Fase II”), a qual se encontra subdividida em 2 (duas) etapas segregadas, tendo a primeira etapa a capacidade instalada de 43,3 MWp* (“Fase II.1”), e a segunda etapa contando com uma previsão de capacidade instalada de 263,4MWp* (“Fase II.2”).

O exercício da opção estava condicionado ao atingimento de determinados marcos de desenvolvimento da fase II do Projeto, que seriam devidamente apurados no prazo estabelecido em contrato, que era até 31 de dezembro de 2022. Caso os vendedores deixassem de cumprir com as condições de exercício da opção, a Companhia faria jus ao reembolso / compensação do pagamento feito a título de prêmio pela outorga.

Rio Energy Participações S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 26 de dezembro de 2022, em função do não atendimento das condições de exercício da opção de ambas as subfases da fase II do Projeto, a Companhia cancelou a opção de compra para a Fase II.1, desta forma, foi compensado contra o passivo contas a pagar por aquisição a parcela referente ao seu preço de opção de R\$ 312 (nota explicativa nº 19). Em 31 de março de 2023 o saldo a pagar da opção de compra referente à Fase II.2 é R\$ 1.688 e a Companhia concedeu um prazo adicional de 12 (doze) meses aos vendedores para o atingimento das Condições.

*Informação não auditada pelos auditores independentes.

b) Resumo das informações financeiras

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas:

31 de março de 2023					
Controladas	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	100%	1.445.140	1.023.600	421.540	10.140
Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.	100%	1.006.710	908.271	98.440	(5.272)
Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A.	100%	718.308	441.347	276.961	(109)
Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.	100%	252.505	148.820	103.685	2.346
Humaitá Geração de Energia e Participações S.A.	100%	1.140.662	528.546	612.116	(103)
Paraipaba Geração de Energia S.A.	100%	10.757	53	10.704	(82)
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	100%	22.237	19.221	3.016	(1.060)
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.	100%	2.578	624	1.954	(564)
Pontal Geração de Energia e Participações S.A.	100%	443	455	(12)	(396)
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	100%	3.343	1.243	2.101	(411)
Urca Geração de Energia e Participações S.A.	100%	2.722	933	1.789	(820)
Subtotal		4.605.407	3.073.114	1.532.293	3.669
Mais valia de ativos na aquisição Urca Geração de Energia e Participações S.A.				4.866	
Ágio na aquisição Urca Geração de Energia e Participações S.A. (a)				18.090	
Ágio nos Investimentos				22.956	
Total				1.555.250	
31 de dezembro de 2022					

Rio Energy Participações S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (prejuízo)
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	100%	1.446.459	1.035.059	411.400	35.040
Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.	100%	995.572	891.860	103.712	(72.269)
Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A.	100%	723.203	448.315	274.888	51.955
Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.	100%	250.841	149.502	101.339	(11.969)
Humaitá Geração de Energia e Participações S.A.	100%	872.133	530.381	341.752	112
Paraipaba Geração de Energia S.A.	100%	10.796	9	10.786	(316)
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	100%	11.781	7.704	4.076	1.306
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.	100%	2.825	307	2.518	(2.910)
Pontal Geração de Energia e Participações S.A.	100%	487	103	385	(333)
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	100%	2.691	179	2.512	(736)
Urca Geração de Energia e Participações S.A.	100%	2.710	101	2.609	(1.029)
Subtotal		4.319.497	3.063.521	1.255.976	(1.149)
Mais valia de ativos na aquisição Urca Geração de Energia e Participações S.A.				4.866	
Ágio na aquisição Urca Geração de Energia e Participações S.A. (a)				18.090	
Ágio nos Investimentos				22.956	
Total				1.278.933	

- (a) Conforme o CPC-01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (IAS- 36), para o propósito do teste de redução ao valor recuperável, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), adquirido em combinação de negócios, deve ser incluído ao valor contábil das suas respectivas unidades geradoras de caixa - UGC, a administração concluiu que em 31 de dezembro de 2022, que não existe a necessidade de registrar qualquer provisão para perda.

Notas Explicativas



Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo gastos com equipamentos, materiais, pessoal, socioambientais, desmobilização de ativos e encargos financeiros de empréstimos, todos diretamente atrelados à construção dos parques eólicos, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A cada data de balanço, ou sempre que houver algum fato que requeira análise, a Companhia verifica se há indicação de que seus ativos tangíveis e intangíveis tenham sofrido alguma perda por redução ao valor recuperável, providenciando os ajustes contábeis se necessários. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. O ativo imobilizado está composto principalmente por aerogerador, edificação, infraestruturas elétricas, obras civis e linha de transmissão, representando o complexo eólico, e é depreciado com base na vida útil do bem.

A Companhia revisa, ao final de cada exercício, se apropriado, os critérios utilizados para determinação da vida útil estimada do ativo imobilizado e para o cálculo da depreciação. A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Ativos	Anos
Obras civis, edificação, aerogerador, linha de transmissão, infraestruturas elétricas		30
Máquinas e equipamentos (Computadores, periféricos etc.)		10
Veículos		5
Móveis e utensílios		10

A movimentação do ativo imobilizado por grupo de ativos é como segue:

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado										Imobilizado em andamento (a)	Total
	Aero-geradores	Obras civis	Obras elétricas	Custos financeiros	Outros imobilizados	Linha de Transmissão	Provisão para Desmobilização	Custos ambientais	Custo de transação	Direito de uso		
Em 31 de dezembro de 2022	1.871.838	276.495	166.184	135.509	106.927	52.104	7.103	12.566	23.618	105.666	672.451	3.430.461
Adições	2.883	-	2	9.495	560	-	-	-	-	-	16.264	29.204
Baixas	(1.136)	-	-	-	(266)	-	-	-	-	-	-	(1.402)
Depreciação	(18.974)	(2.871)	(1.711)	(816)	(1.227)	(546)	(97)	(113)	(213)	(1.629)	-	(28.197)
Em 31 de março de 2023	1.854.611	273.624	164.475	144.188	105.994	51.558	7.006	12.453	23.405	104.037	688.715	3.430.066

	Consolidado										Imobilizado em andamento (a)	Total
	Aerogeradores	Obras civis	Obras elétricas	Custos financeiros	Outros imobilizados	Linha de Transmissão	Provisão para Desmobilização	Custos ambientais	Custo de transação	Direito de uso (b)		
Em 31 de dezembro de 2021	1.941.113	287.395	171.754	138.773	110.424	54.286	9.218	7.418	24.594	83.544	268.182	3.096.701
Adições	12.214	595	126	-	444	-	-	-	-	-	198.801	212.180
Transferências	-	-	-	(2.534)	-	-	-	-	2.534	-	-	-
Baixas	(2.681)	(32)	(110)	-	(223)	-	-	-	-	-	-	(3.047)
Depreciação	(18.941)	(2.871)	(1.705)	(1.191)	(1.205)	(546)	(111)	(68)	(255)	(972)	-	(27.865)
Em 31 de março de 2022	1.931.705	285.087	170.065	135.048	109.440	53.740	9.107	7.350	26.873	82.572	466.983	3.277.970

- a) Refere-se aos ativos imobilizados dos projetos em implantação das SPEs do Grupo Humaitá.
b) De maneira apresentar adequadamente a essência das operações, foi reclassificado R\$ 2.000, em 31 de dezembro de 2021, para o grupo do intangível, referente à direitos em estudos e projetos que primariamente foram classificados como Direito de Uso – Arrendamentos no grupo de imobilizado, mas que em essência atendem aos requisitos de reconhecimento de ativo intangível pelo CPC – 04 Ativo Intangível (IAS 38).

Análise de perda ao valor recuperável dos ativos de longo prazo

Notas Explicativas



Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia identificou a existência de eventos e/ou mudanças no fim do exercício 2022, que podiam indicar deterioração no valor recuperável dos ativos não circulantes ou de longa duração dos Complexo Eólico Itarema (Grupo Ipanema), Complexo Eólico Caetité (Grupo Lagoa) e Complexo Eólico Caetité Norte (Grupo Humaitá), considerados pela administração como Unidades Geradoras de Caixa – UCG, bem como a existência de ágios (*Goodwill*) adquiridos em combinação de negócios, exigindo conforme o CPC-01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (IAS- 36) a realização de testes para verificação de possível perda do seu valor recuperável.

A Companhia elabora internamente os modelos de *Valuation* de cada Complexo Eólico que são utilizados para a marcação à mercado dos fundos de participações e investimentos – FIPs. Os modelos de *Valuation* utilizam projeções de fluxo de caixa descontados, com projeções de fluxos de caixa para o período de 35 anos a partir da data de operação comercial (Commercial Operation Date (COD)) dos projetos, descontados por uma taxa de 6,5% a.a. para projetos operacionais (Grupo Ipanema e Lagoa), 7% a.a. para projetos em construção (Grupo Humaitá) e 8% a.a. para projetos em desenvolvimento (Grupo Urca).

De modo a atender os procedimentos de teste de recuperabilidade, foi utilizado o valor atribuído ao Enterprise Value (EV) pelos modelos de *Valuation*, utilizando a premissa de 2% (dois por cento) para gastos incrementais atribuídos à venda para cada UCG de maneira a estimar seu Valor Justo Líquido de Vendas. Cumpre destacar que o valor justo calculado pelo *Valuation* e utilizado pela Administração para fins do teste de recuperabilidade é considerado de nível 3, na Hierarquia de valor justo, descrita no CPC - 46 - Mensuração do Valor Justo (IFRS 13 – Fair Value Measurement).

Em função do Valor Justo Líquido de despesa de venda estimado por meio do *Valuation* exceder o valor contábil do ativo mais qualquer ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), não há desvalorização do ativo a ser reconhecido e conforme o CPC-01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (IAS 36), não sendo, portanto, necessário estimar o valor em uso das UCGs.

Após a aplicação dos testes e da confirmação de que o valor contábil das referidas UGC não excede o valor recuperável, a administração concluiu, em 31 de dezembro de 2022, que os ativos não estavam desvalorizados, não existindo a necessidade de registrar qualquer provisão para perda. Não foram identificados indicadores de impairment no trimestre findo em 31 de março de 2023.

Notas Explicativas



Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis servidão de passagem e estudos e projetos possuem vinte anos de vida útil. O direito de uso de superfície possui 35 anos de vida útil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

O valor de servidão de passagem são contratos firmados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos. Os valores classificados na rubrica de "Estudos e projetos" referem-se aos ativos adquiridos conforme contrato de compra de ativos e/ou direitos com os desenvolvedores do projeto.

Os custos de "Servidão de Passagem" e "Estudos e Projetos" são amortizados linearmente pelo prazo de 20 anos, em linha com a vida útil dos ativos associados.

Os ativos consistem nos direitos de uso necessários para o desenvolvimento dos projetos eólicos, que estão em fase pré-operacional.

A administração da Companhia não identificou evidências ou indicações de que os ativos intangíveis não sejam recuperáveis, uma vez que as condições para desenvolvimento dos projetos seguem válidas.

Consolidado

Notas Explicativas



Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Servição de passagem	Estudos e projetos	Total
Em 31 de dezembro de 2022	8.629	151.779	160.408
Amortização	(57)	(1.227)	(1.284)
Em 31 de março de 2023	8.572	150.552	159.124

	Servição de passagem	Consolidado Estudos e projetos	Total
Em 31 de dezembro de 2021	8.851	153.418(a)	162.269
Amortização	(56)	(752)	(808)
Em 31 de março de 2022	8.795	152.666	161.461

De maneira apresentar adequadamente a essência das operações, foi reclassificado R\$ 2.000 do grupo do Imobilizado – Direitos de Uso, em 31 de dezembro de 2021, referentes à direitos em estudos e projetos que primariamente foram classificados como Direito de Uso – Arrendamentos, mas que em essência atendem os requisitos de reconhecimento de ativo intangível pelo CPC – 04 Ativo Intangível (IAS 38).

Rio Energy Participações S.A.**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores e outras obrigações

A rubrica de contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente a:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Fornecedores (a)	961	745	24.848	24.608
Provisões de compra de energia	-	-	6.795	722
Mercado de Curto Prazo - MCP a pagar	-	-	183	865
Retenções contratuais (b)	-	-	138	138
Total	961	745	31.964	26.333

(a) Substancialmente referente à aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na manutenção e operações dos parques eólicos e provisões de prestação de serviços ainda não faturados aplicados nas operações e manutenções dos parques eólicos; e

(b) Retenção contratual, referente a garantia de fiança de 30% do valor nominal do contrato de fornecedor de compra energia da Controlada Jardim Botânico Geração de Energia e Participações.

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Financiamentos BNDES	-	-	1.381.725	1.387.807
Financiamentos BNB	-	-	926.948	927.800
Cédula de crédito bancário	-	-	-	245.520
Nota promissória comercial	-	416.004	-	416.004
(-) Custos de transação	-	(3.448)	(85.461)	(94.439)
Total	-	412.556	2.223.212	2.882.692
Passivo circulante	-	412.556	112.156	632.956
Passivo não circulante	-	-	2.111.056	2.249.736

Notas Explicativas



Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Empréstimos e financiamentos

Controladas	Consolidado						Valor do contrato
	Instituição Financeira	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/03/2022	31/12/2022
Eólica Caetité A	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	01/06/2015	15/07/2032	TJLP + 2,18%	58.495	59.412
Eólica Caetité B	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	01/06/2015	15/07/2032	TJLP + 2,18%	47.815	48.564
Eólica Caetité C	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	01/06/2015	15/07/2032	TJLP + 2,18%	21.051	21.360
Eólica Itarema I	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	57.451	57.047
Eólica Itarema II	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	41.315	41.025
Eólica Itarema III	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	21.257	21.108
Eólica Itarema IV	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	48.595	48.253
Eólica Itarema V	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	59.104	58.689
Eólica Itarema VI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	57.865	57.458
Eólica Itarema VII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	42.737	42.437
Eólica Itarema VIII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	33.628	33.392
Eólica Itarema IX	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	69.302	68.815
Eólica SDB II	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	123.359	116.143
Eólica SDB VI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	87.064	90.071
Eólica SDB VII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	103.644	105.408
Eólica SDB VIII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	99.780	102.543
Eólica SDB IX	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	106.463	97.686

Notas Explicativas



Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado						
Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	Valor do contrato
Eólica SDB X	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	109.319
Eólica SDB XI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	102.573
Eólica SDB XII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	113.287
SDB Alfa	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus ¹	61.707
SDB B	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus ¹	91.996
SDB C	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus ¹	76.644
SDB D	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus ¹	91.217
SDB Eco	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus ¹	69.287
SDB F	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus ¹	59.922
Brejinhos Alfa	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus ¹	111.717
Brejinhos B	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus ¹	121.181
Caetité D	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus ¹	143.799
Caetité Eco	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus ¹	108.911
Caetité F	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus ¹	70.838
Ipanema Geração de Energia S.A.	BTG Pactual	Cédula de Crédito Bancário	31/08/2020 e 26/11/2020	31/08/2024	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus ¹	285.000
Rio Energy Participações S.A.	N/A	Nota Promissória Comercial	04/07/2022	04/07/2023	CDI + 3,35%	400.000
Humaitá	N/A	Nota Comercial	21/03/2022	21/09/2022	CDI + 2,30%	350.000

Notas Explicativas



Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado						
Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	Valor do contrato
Solar Luzeiro I	BNB	Financiamento de Longo Prazo	28/12/2022	15/01/204 7	IPCA + 4,3583% x 0,85 de Bônus ¹	75.000
Solar Luzeiro II	BNB	Financiamento de Longo Prazo	28/12/2022	15/01/204 7	IPCA + 4,3583% x 0,85 de Bônus ¹	75.000
Solar Luzeiro III	BNB	Financiamento de Longo Prazo	28/12/2022	15/01/204 7	IPCA + 4,3583% x 0,85 de Bônus ¹	75.000
Solar Luzeiro IV	BNB	Financiamento de Longo Prazo	28/12/2022	15/01/204 7	IPCA + 4,3583% x 0,85 de Bônus ¹	75.000
Solar São Conrado I	BB/SUDEN E	Financiamento de Longo Prazo	31/01/2023	31/01/204 3	IPCA + 3,0747%	56.688
Solar São Conrado II	BB/SUDEN E	Financiamento de Longo Prazo	31/01/2023	31/01/204 3	IPCA + 3,0747%	56.688
Solar São Conrado III	BB/SUDEN E	Financiamento de Longo Prazo	31/01/2023	31/01/204 3	IPCA + 3,0747%	56.688
Solar São Conrado IV	BB/SUDEN E	Financiamento de Longo Prazo	31/01/2023	31/01/204 3	IPCA + 3,0747%	64.264
Solar São Conrado V	BB/SUDEN E	Financiamento de Longo Prazo	31/01/2023	31/01/204 3	IPCA + 3,0747%	64.264
Subtotal					2.308.673	2.977.131
Custo de transação					(85.461)	(94.439)
Total					2.223.212	4.293.281

¹ Bônus de adimplência de 15% conforme contrato de financiamento do BNB.

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Custo de transação

Os custos de transação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no exercício como Custo de transação.

c) Garantias

c.1) BNDES

Como garantia do pagamento dos financiamentos com o BNDES, as controladas da Companhia apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) Contrato de penhor de ações da holdings e controladas; (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados; e (v) fianças bancárias de 100% dos financiamentos até a Conclusão Financeira (atingimento dos índices).

c.2) BNB

Como garantias ao pagamento dos financiamentos junto ao BNB:

As Eólicas Serra da Babilônia Fase 3 (Jardim Botânico) apresentaram fianças bancárias de 100% do valor desembolsado. Já os fiadores, Banco Bradesco e Banco do Brasil, possuem como garantia à fiança emitida: (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos contratos de compra e venda de energia, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para produção independente de energia; (ii) o contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) o Contrato de penhor de ações da holdings e controladas; (iv) a cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

As Eólicas Caetité Norte (Humaitá) apresentaram fianças bancárias de 100% do valor desembolsado.

Já o fiador, Banco Itaú, possui como garantia à fiança emitida: (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos contratos de compra e venda de energia, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para produção independente de energia; (ii) o contrato de alienação fiduciária de equipamentos; (iii) o Contrato de alienação fiduciária de ações SPEs; (iv) a cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados; (v) garantia fidejussória da Rio Energy Participações até a conclusão física do projeto.

c.3) Empréstimos de curto prazo

Rio Energy Participações S.A

No dia 1 de julho de 2022, foi contratada a 1ª (primeira) emissão, em série única, de notas comerciais escriturais da Rio Energy Participações S.A., no valor total de R\$ 400.000 (quatrocentos milhões de reais), emitidas em 04 de julho de 2022, com vencimento em 04 de julho de 2023. Os recursos da emissão foram utilizados para a liquidação da 1ª (primeira) emissão, em série única, de notas promissórias comerciais da Rio Energy Participações S.A., no valor total de R\$ 355.000 trezentos e cinquenta e cinco milhões de reais, parcela única, emitidas em 02 de julho de

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2021, com vencimento em 02 de julho de 2022. As notas promissórias comerciais não contam com quaisquer garantias reais ou fidejussórias. Em 15 de fevereiro de 2023, foi realizado o resgate antecipado da Nota Promissória Comercial emitidas pela Companhia no valor total de R\$ 407.924.

d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas dos financiamentos BNDES:

Controladas	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Eólicas Serra da Babilônia	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,3
Eólicas Itarema	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,2
Eólicas Caetité	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,2

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (Eólicas Serra da Babilônia)

A dívida obtida junto ao BNDES possui cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Copacabana e Eólicas Serra da Babilônia atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. (Eólicas Itarema)

As dívidas obtidas possuem cláusulas restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Ipanema e suas controladas atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. (Eólicas Caetité)

As dívidas obtidas possuem cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Lagoa e suas controladas atenderam os indicadores requeridos contratualmente.

e) Depósitos vinculados para garantia das operações

Os depósitos vinculados referem-se a contas correntes e aplicações financeiras vinculadas a parcela de curto prazo dos financiamentos.

f) Quadro de movimentação dos empréstimos e financiamentos

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

Controladora	
Saldo em 31/12/2022	412.556
Juros incorridos (resultado)	8.740
Amortização dos custos de transação (resultado)	3.448
Liquidação empréstimos e financiamentos (Principal e	(424.744)
Saldo em 31/03/2023	-

Controladora	
Saldo em 31/12/2021	371.221
Juros incorridos (resultado)	12.264
Amortização dos custos de transação	484
Saldo em 31/03/2022	383.969

Consolidado	
Saldo em 31/12/2022	2.882.692
Juros incorridos (resultado)	58.832
Juros capitalizados (imobilizado)	9.495
Amortização dos custos de transação (resultado)	8.978
Liquidação empréstimos e financiamentos (Principal e	(736.785)
Saldo em 31/03/2023	2.223.212

Consolidado	
Saldo em 31/12/2021	2.435.017
Captação empréstimos	350.000
Juros incorridos e atualização (resultado)	69.097
Amortização dos custos de transação (resultado)	2.285
Custo de transação	(1.865)
Liquidação empréstimos e financiamentos (Principal e	(94.953)
Saldo em 31/03/2022	2.759.581

g) Cronograma de amortização dos empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2023

	BNDES
1º de abril de 2023 a 31 março de 2024	91.034
1º de abril de 2024 a 31 março de 2025	98.049
1º de abril de 2025 a 31 março de 2026	106.027
1º de abril de 2026 a 31 março de 2027	110.577
1º de abril de 2027 a 31 março de 2028	118.158

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1º de abril de 2028 a 15 junho de 2036	857.880
Subtotal	1.381.724
Custo de transação	(51.248)
Total	1.330.476

	BNB
1º de abril de 2023 a 31 março de 2024	42.266
1º de abril de 2024 a 31 março de 2025	32.607
1º de abril de 2025 a 31 março de 2026	31.527
1º de abril de 2026 a 31 março de 2027	32.958
1º de abril de 2027 a 31 março de 2028	34.411
1º de abril de 2028 a 15 janeiro de 2044	753.180
Subtotal	926.948
Custo de transação	(19.069)
Total	907.879

	Consolidado
	Total empréstimos e financiamentos
1º de abril de 2023 a 31 março de 2024	133.300
1º de abril de 2024 a 31 março de 2025	130.655
1º de abril de 2025 a 31 março de 2026	137.553
1º de abril de 2026 a 31 março de 2027	143.535
1º de abril de 2027 a 31 março de 2028	152.569
1º de abril de 2028 a 15 janeiro de 2044	1.611.060
Subtotal	2.308.672
Custo de transação	(85.461)
Total	2.223.211

15. Debêntures

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Debêntures de infraestrutura	251.727	243.043
Debêntures em tesouraria	(38.959)	(38.959)
(-) Custo de transação	(4.097)	(4.191)
Total	208.671	199.893
Passivo circulante	11.989	11.383
Passivo não circulante	196.682	188.510

a) Debêntures de infraestrutura

	Consolidado						
Controladas	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/03/2023	31/12/2022	Valor do
Itarema Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures de infraestrutura	05/06/2017	15/12/2028	IPCA + 7,8067%	64.800	62.222	111.760
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures de infraestrutura	10/08/2018	15/04/2033	IPCA + 8,4717%	147.968	141.862	127.780

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Subtotal	212.768	204.084	239.540
	Custo de transação	(4.097)	(4.191)	-
	Total	208.671	199.893	239.540

b) Custo de transação

Os custos de transação das debêntures, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora das debêntures no exercício como custo de transação.

c) Garantias

Como garantia do pagamento das debêntures com a Pentágono DTVM S.A. (Copacabana) e Planner Trustee DTVM Ltda. (Caetité), na qualidade de Agentes Fiduciários representando os debenturistas (Agentes Fiduciários), a Companhia apresentou: (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para produção independente de energia; (ii) o contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) o contrato de penhor de ações da holdings e controladas; e (iv) a cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas das debêntures:

Controladas	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Copacabana Geração de Energia e Participações	Debênture	Debêntures de	1,3
Itarema Geração de Energia e Participações S.A.	Debênture	Debêntures de	1,2
Caetité Geração de Energia e Participações S.A.	Debênture	Debêntures de	1,2

As informações de cumprimento dos ICSD estão mencionadas no item (d) da Nota 14.

e) Quadro de movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures é como segue:

Consolidado	
Saldo em 31/12/2022	199.893
Juros incorridos e atualização (resultado)	8.684
Amortização dos custos de transação (resultado)	94
Saldo em 31/03/2023	208.671

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	
Saldo em 31/12/2021	231.810
Juros incorridos e atualização (resultado)	11.203
Amortização dos custos de transação (resultado)	117
Liquidação de debêntures	(39)
Saldo em 31/03/2022	243.091

f) Cronograma de amortização das debêntures em 31 de março de 2023

Consolidado	
	Total
1º de abril de 2023 a 31 março de 2024	12.758
1º de abril de 2024 a 31 março de 2025	13.491
1º de abril de 2025 a 31 março de 2026	12.615
1º de abril de 2026 a 31 março de 2027	14.796
1º de abril de 2027 a 31 março de 2028	22.611
1º de abril de 2028 a 15 abril de 2033	136.498
Subtotal	212.768
Custo de transação	(4.097)
Total	208.671

16. Arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Arrendamento (terrenos de parques eólicos - Eólicas: Caetité, Itarema, Copacabana e Jardim Botânico)	-	-	122.690	123.266
Arrendamento (escritório da Companhia no bairro Jardim Botânico - RJ)	1.964	2.266	1.964	2.266
	1.964	2.266	124.654	125.532
Passivo circulante	958	1.057	6.269	6.539
Passivo não circulante	1.006	1.209	118.385	118.993

Arrendamento (terrenos de parques eólicos - Eólicas: Caetité, Itarema, Copacabana e Jardim Botânico e escritório do Grupo Rio Energy no bairro do Jardim Botânico - Rio de Janeiro)

A Companhia arrenda terrenos onde são instalados os parques eólicos e vincula parte do arrendamento aos contratos de venda de energia. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos.

A Companhia também arrenda as salas comerciais, com contrato vigente de cinco anos, onde está a sede do Grupo Rio Energy no Jardim Botânico, RJ.

Esses foram os dados considerados conforme a política contábil da Companhia, que está de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16), conforme nota explicativa nº 4 (j).

O requisito produziu os seguintes impactos na contabilização dos ativos e passivos, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanco patrimonial	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Ativo		
Direito de uso de ativo (ou dos terrenos)	121.421	121.421
Depreciação acumulada	(17.384)	(15.755)
Total do ativo	104.037	105.666
Passivo		
Circulante		
Passivo de arrendamento	6.269	6.539
Não circulante		
Passivo de arrendamento	118.385	118.993
Total do passivo	124.654	125.532

O ativo decorrente do direito de uso está demonstrado na nota explicativa nº 11. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos contratuais mínimos de aluguel, trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto

Controlada	Objeto	Localidade	Vencimento do contrato	Taxa % a.a.
Eólicas Caetité	Terrenos parque eólico	Bahia	Dez/2035	8,83%
Eólicas Itarema	Terrenos parque eólico	Ceará	Dez/2036	9,20%
Eólicas Serra da Babilônia	Terrenos parque eólico	Bahia	Out/2038	8,98%
Eólicas Jardim Botânico	Terrenos parque eólico	Bahia	Ago/2053	4,92%
Rio Energy Participações	Salas de escritório	Rio de Janeiro	Fev/2025	4,70%

Passivo de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	125.532
Juros incorridos (resultado)	2.162
Pagamentos	(3.040)

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de março de 2023	124.654
Saldo em 31 de dezembro de 2021	98.061
Juros incorridos (resultado)	1.967
Pagamentos	(2.079)
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de março de 2022	97.949

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Maturidade dos contratos

Vencimento das prestações	
Menos de 1 ano	10.641
Entre 1 e 3 anos	21.926
Entre 3 e 5 anos	23.519
Acima de 5 anos	174.138
Subtotal	230.223
Valores não descontados	
Juros embutidos	(105.569)
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de março de 2023	124.654

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro de 2022	105.666
Despesa de amortização	(2.923)
Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de março de 2023	102.743
Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro de 2021	83.544
Despesa de amortização	(972)
Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de março de 2022	82.572

Segue abaixo a contraprestação de arrendamento previstos para pagamento:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	230.223	124.654

As controladas da Companhia que tributam pelo lucro real possuem contrato de arrendamento com pessoas físicas, portanto não possuem PIS e COFINS a recuperar embutidos na contraprestação de arrendamento.

Em 31 de março de 2023, o Grupo incorreu em despesas financeiras de arrendamento e depreciação que totalizaram R\$ 238 (Controladora) e R\$ 5.085 (Consolidado), em 31 de março de 2022 totalizaram R\$ 249

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(Controladora) e R\$ 5.965 (Consolidado).

17. Obrigações fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
PLR a empregados	2.827	5.422	3.247	6.788
Obrigações trabalhistas	5.082	3.713	6.919	5.254
Imposto de renda retidos na fonte	505	-	663	-
IRPJ a pagar	-	-	9.243	8.182
CSLL a pagar	-	-	4.718	4.911
PIS e COFINS a pagar	2	9	4.211	5.720
ICMS, ISS terceiros	-	6	802	116
PIS, COFINS, IR e CS terceiros	13	11	549	409
INSS	2	2	175	130
Outras obrigações fiscais	-	13	7	22
Total	8.431	9.176	30.534	31.532

18. Provisão de ressarcimento regulatório

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Provisão para ressarcimento contratual	148.253	146.841
Total	148.253	146.841
Passivo circulante	30	30
Passivo não circulante	148.223	146.811

Provenientes de contratos de geração de energia firmados com clientes, onde existem cláusulas que obrigam as controladas, no caso de geração abaixo do contrato, a restituir os respectivos valores aos clientes.

Para a apuração das provisões para ressarcimento foram considerados valores de *constrained-off* estimados com base nas apurações do Operador Nacional do Sistema – ONS. Os montantes de ressarcimento apurados em 2021 foram reduzidos em R\$3.955 pelo reconhecimento do *constrained-off*. Os valores de ressarcimento só deverão ser cobrados quando a CCEE divulgar e recontabilizar o *constrained-off*.

A Companhia possui valores a pagar de anos e quadriênios encerrados em dezembro de 2020 que, de acordo com o cronograma de processamento dos ressarcimentos das usinas eólicas e solares fotovoltaica, devido a energia não fornecida por constrained-off, divulgado no comunicado nº 970/22 de 23 de dezembro de 2022.

A apuração do ressarcimento será feita de maneira gradual entre junho de 2023 e fevereiro de 2024, devendo ser pagos a partir de janeiro de 2024. As reapurações irão considerar a regra do “período transitório” que contempla apenas os meses de janeiro de 2018 a setembro de 2021. Os efeitos de constrained-off serão calculados para CCEARs e CERs com término do ano contratual até setembro de 2021. Para o “período definitivo”, referente a outubro de 2021 em diante, ainda não é possível prever um cronograma de reapurações, uma vez que o processo da Consulta Pública ANEEL nº 22/2022 não foi concluído. Por esse motivo todos os valores de ressarcimento da Companhia foram classificados no longo prazo.

19. Contas a pagar por aquisição de investimentos

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Refere-se a contas a pagar aos antigos acionistas das empresas adquiridas pelo Grupo Rio Energy.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2021	31/03/2023	31/12/2021
Antigos acionistas – Urca Geração (a)	6.033	5.969	6.033	5.969
Total	6.033	5.969	6.033	5.969

(a) Referente à segunda parcela pela compra da Urca Geração de Energia e Participações S.A

20. Partes relacionadas

20.1. Adiantamento para futuro aumento de capital

	Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022
Lagoa Geração de Energia e Participações S.A	6	-
Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.	250.748	-
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.	412	-
Paraipaba Geração de Energia S.A.	49	-
Urca Geração de Energia e Participações S.A	690	-
Pontal Geração de Energia e Participações S.A	378	-
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	1.214	-
Ativo não circulante - Adiantamento para futuro aumento de capital	253.497	-

20.2. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Hórus Investimentos S.A. (a)	99	-	99	-
Ativo circulante	99	-	99	-

(a) Contas a receber referente a pagamento para obtenção de certidões diversas.

20.3. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
FIP I (a)	-	-	4.572	4.572
Passivo não circulante	-	-	4.572	4.572

(a) Em 28 de maio de 2019, a Humaitá Geração de Energia e Participações e o FIP I celebraram instrumento particular de compra e venda das ações da EOL III detidas pelo FIP I, por meio do qual o vendedor cedeu e transferiu ao comprador 100% (cem por cento) de suas ações ordinárias na EOL III no valor de R\$ 18.289, nominativas e sem valor nominal. Em setembro de 2019 ocorreu o pagamento de R\$ 9.144 (50% do valor de 18.289) ao FIP I, e em 19 de dezembro de 2019 o segundo pagamento, no valor de R\$ 4.572 (25% do valor de R\$18.289). Em 31 de março de 2023 o saldo a ser liquidado é de R\$ 4.572 com previsão de pagamento para o segundo semestre de 2024, quando o parque eólico entrará em operação. A EOL III foi incorporada, pela Humaitá, em 13 de junho de 2019.

20.4. Remuneração dos administradores

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado	31/03/2022	31/03/2021
Remuneração bruta total e benefícios	3.570	1.602

21. Tributos diferidos

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
IRPJ e CSLL diferido	4.400	4.484
Total	4.400	4.484

22. Provisões socioambientais

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Compensação ambiental	9.786	9.881

Com a finalidade de atender ao preconizado na orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)), a Companhia registrou os custos ambientais futuros decorrentes da Licença Prévia ("LP"), da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações. Trata-se de custos referentes a compensação ambiental dos empreendimentos (SDB fase 1 e SDB Fase 3). A compensação ambiental é uma exigência legal (Lei nº 9.985/2000) nos casos de licenciamento ambiental de empreendimentos de significativo impacto ambiental, assim considerado pelo órgão ambiental competente, com fundamento em Estudo de Impacto Ambiental e respectivo relatório (EIA/RIMA). Em 2022 a Companhia recebeu a notificação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) para as SPEs do grupo, e considerando os fatos de acordo com a exigência legal, a administração revisitou a estimativa e provisionou os valores correspondentes conforme informado na notificação do INEMA.

23. Provisão para desmobilização

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Desmobilização aerogerador	16.490	15.994
Desmobilização infraestrutura elétrica	1.469	1.425
Total	17.959	17.419

Conforme determinado em contratos com proprietários de terras, considerada a entrada em operação das controladas do grupo Copacabana e Jardim Botânico, foi provisionado pela Companhia o valor estimado para as despesas que serão incorridas pelo desmantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação dos terrenos. A estimativa foi mensurada utilizando o valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, pelo período de 30 anos, usando uma taxa de desconto. A taxa de desconto utilizada para o valor presente dos fluxos de caixa é uma taxa de juros livre de risco, sendo utilizada na Rio Energy no momento do reconhecimento da provisão, a taxa dos títulos do governo brasileiro com vencimento em 10 anos (NTNF).

Abaixo o quadro com as taxas utilizadas para cada projeto.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Projeto	Título	Taxa
Serra da Babilônia Fase 1 (Copacabana)	NTNF 2029	13,00 % a.a
Serra da Babilônia Fase 3 (Jardim Botânico)	NTNF 2031	13,02% a.a

As estimativas incluem desmobilização de todos os bens equipamentos de geração, medição instalados e afixados nos terrenos que sejam relacionados à Companhia.

Saldo em 31 de dezembro de 2022	17.419
Resultado Financeiro	540
Saldo em 31 de março de 2023	17.959
Saldo em 31 de dezembro de 2021	17.111
Resultado Financeiro	474
Saldo em 31 de março de 2022	17.585

24. Patrimônio líquido

24.1. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de março de 2023 é de R\$ 2.022.697, representado por 1.719.757 mil ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 1.087.419, representado por 783.227 mil ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

24.2. Movimentação do Capital social no exercício

Aumentos de capital (Valores em reais) - 2022

Data da AGE	Quantidade de ações (unidade)	Valor Unitário (Em Reais)	Valor Total (Em Reais)	Controlador que realizou o aumento de capital
14/10/2022	34.496.924	R\$ 1,0000	R\$ 34.496.924,30	FIP I
14/10/2022	11.224.770	R\$ 1,0000	R\$ 11.224.770,99	FIP II
27/12/2022	8.785.193	R\$ 1,0881	R\$ 9.559.168,50	FIP II
27/12/2022	27.500.921	R\$ 0,9718	R\$ 26.725.395,02	FIP I
Total	82.007.808	-	R\$ 82.006.258,81	-

Aumentos de capital (Valores em reais) - 2023

Data da AGE	Quantidade de ações (unidade)	Valor Unitário (Em Reais)	Valor Total (Em Reais)	Controlador que realizou o aumento de capital
-------------	-------------------------------	---------------------------	------------------------	---

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19/01/2023	3.760.000	R\$ 1,0000	R\$ 3.760.000,00	Hórus
06/03/2023	293.111.103	R\$ 1,0000	R\$ 293.111.103,08	Hórus
31/03/2023	639.657.899	R\$ 1,0000	R\$ 639.657.898,72	Hórus
Total		-	R\$ 936.529.001,80	-

24.3. Controladores

Composição acionária da Rio Energy Participações em 31 de março de 2023:

Controlador	Participação (%)
Hórus Investimentos	100%
Total	100,00%

24.4. Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos das empresas da Companhia obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas. As destinações do lucro líquido das empresas da Companhia são demonstradas a seguir:

- (i) 5% para reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito;
- (i) constituição para reserva de contingências, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral;
- (ii) pagamento de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social.
- (iii) retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral; e
- (iv) saldo de lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela administração e deliberação da Assembleia Geral.

Os acionistas terão direito de receber, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 25% (vinte cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral, aprovar destinar o acesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

A Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação dos lucros, observados os limites legais pertinentes.

24.5. Resultado por ação

A companhia deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias (ou capital próprio ordinário) da Companhia e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuível a esses titulares de ações ordinárias.

O resultado básico por ação deve ser calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (excluídas as mantidas em tesouraria) (o denominador) durante o período.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na tabela a seguir apresenta o prejuízo por ação básico e diluído para os exercícios findos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado		Acumulado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo básico por ação:				
Prejuízo do exercício (R\$)	(20.122)	(16.796)	(20.122)	(16.796)
Número médio de ações (unidades - milhares)	1.319.723	701.220	1.319.723	701.220
Prejuízo do exercício básico por ação (R\$)	(0,02)	(0,02)	(0,02)	(0,02)
Prejuízo diluído por ação:				
Prejuízo do exercício (R\$)	(20.122)	(16.796)	(20.122)	(16.796)
Número médio de ações (unidades - milhares)	1.319.723	701.220	1.319.723	701.220
Prejuízo do exercício diluído por ação (R\$)	(0,02)	(0,02)	(0,02)	(0,02)

25. Receita líquida

	Consolidado	
	2023	2022
	1º de janeiro a 31 de março de 2023	1º de janeiro a 31 de março de 2022
Receita operacional - geração de energia elétrica	165.872	142.937
Provisão para ressarcimento regulatório/receita extra	-	1.531
Impostos sobre vendas	(6.492)	(6.501)
Total	159.380	137.967

26. Custos da energia vendida

	Consolidado	
	2023	2022
	1º de janeiro a 31 de março de 2023	1º de janeiro a 31 de março de 2022
Depreciação e amortização	(28.844)	(28.089)
Compra de energia (a)	(20.585)	(8.792)
Custo com serviços de operação e manutenção	(15.034)	(11.689)
Custo de transmissão e energia	(12.056)	(511)
Arrendamento de terras	(396)	(458)
Outros custos operacionais	(1.804)	(272)
Total	(78.719)	(49.811)

(a) Valores relativos a contratos bilaterais no ambiente livre de operações de compra de energia para a manutenção do balanço energético do Grupo.

27. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	1º de janeiro a 31 de março de 2023	1º de janeiro a 31 de março de 2022	1º de janeiro a 31 de março de 2023	1º de janeiro a 31 de março de 2022
Pessoal e encargos sociais	(9.255)	(7.891)	(12.053)	(9.762)
Consultorias e Assessorias	(864)	(1.059)	(5.674)	(4.946)
Serviços gerais	(310)	(334)	(1.529)	(1.304)
Ocupações e bens	(250)	(236)	(1.170)	(988)
Manutenções e reparos	(2)	(2)	(1.044)	(735)
Depreciação e amortização	(237)	(224)	(637)	(584)
Impostos e taxas	(30)	(30)	(2.368)	(663)
Seguros	(18)	(15)	(2.197)	(1.985)
Viagens	(166)	(81)	(614)	(410)
Publicidade	(88)	(8)	(89)	(11)
Total	(11.220)	(9.880)	(27.375)	(21.388)

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
	1º de janeiro a 31 de março de 2023	1º de janeiro a 31 de março de 2022	1º de janeiro a 31 de março de 2023	1º de janeiro a 31 de março de 2022
Receitas sobre aplicação financeira	138	2.174	20.130	12.009
Descontos obtidos	-	-	1.775	-
Outras	113	37	238	171
Receitas financeiras	251	2.211	22.143	12.180
Juros sobre financiamentos	-	-	(44.864)	(46.869)
Juros sobre debêntures	-	-	(8.684)	(11.203)
Juros sobre empréstimos	(8.740)	(12.264)	(13.968)	(20.747)
Fianças bancárias	(25)	(13)	(5.769)	(3.231)
Juros sobre arrendamentos	(22)	(39)	(2.162)	(1.967)
Juros sobre desmobilização	-	-	(540)	(474)
Amortização dos custos de transação	(3.448)	(484)	(9.072)	(2.302)
Outras despesas financeiras	(587)	(577)	(2.718)	(1.766)
Despesas financeiras	(12.822)	(13.377)	(87.777)	(88.559)
Resultado financeiro	(12.571)	(11.166)	(65.634)	(76.379)

29. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A abertura da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado do exercício findo em 31 de março de 2023 e 2022 é demonstrada como segue:

	Consolidado					
	IRPJ		CSLL		Total IRPJ e CSLL	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	61	62	22	22	83	84
Total Imposto de renda e contribuição social diferidos	61	62	22	22	83	84
Total Imposto de renda e contribuição correntes	(6.706)	(4.918)	(3.002)	(2.351)	(9.708)	(7.269)
Total Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(6.645)	(4.856)	(2.980)	(2.329)	(9.625)	(7.185)

Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime presumido

	Consolidado			
	IRPJ		CSLL	
	2023	2022	2023	2022
Receita operacional	139.767	154.394	139.767	154.394
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	8%	12%	12%
Base de cálculo	11.181	12.352	16.772	18.527
Receitas financeiras	13.291	15.450	13.291	15.450
Alíquotas utilizadas para o cálculo	10% e 15%	10% e 15%	9%	9%
Total imposto de renda e contribuição social correntes	(5.962)	(11.453)	(2.732)	(5.911)

Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime lucro real

	Consolidado			
	IRPJ		CSLL	
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda e contribuição corrente	(744)	6.535	(270)	3.560
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	61	62	22	22
Total	(683)	6.597	(248)	3.582

Em 31 de março de 2023, as companhias possuíam crédito tributário no valor de R\$ 242.557 (R\$ 226.609 em 31 de dezembro de 2022), correspondente a 34% sobre o saldo acumulado de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, não reconhecidos nas informações contábeis intermediárias consolidadas devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

30. Instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos

30.1. Contratação de NDF - Non Deliverable Forward para os contratos de TSA - Turbinas (Controlada Humaitá e controladas indiretas)

Devido à exposição cambial dos pagamentos ao fornecedor de turbina das SPEs do Grupo Humaitá, foram celebrados Contratos a Termo de Moeda - NDF (*Non-Deliverable-Forward*), a fim de fixar o custo dos Aerogeradores total em reais (BRL) e minimizar desta forma, possíveis impactos no valor decorrentes de alterações

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

nas taxas de câmbio. O valor justo do derivativo (NDF) em 31 de março de 2023 totalizou R\$ (178), impactando as adições do imobilizado em andamento em contrapartida as rubricas de passivo circulante - valor justo dos derivativos.

30.2. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, fornecedores, financiamentos e debêntures.

Ativos e passivos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, estão descritos a seguir:

Ativos Financeiros	Nota	Mensuração	Controladora		Consolidado	
			31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e bancos		Custo amortizado	243	82	5.105	20.282
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	5.612	23.676	686.875	408.114
Caixa e equivalentes de caixa	5		5.855	23.758	691.980	428.396
Bancos		Custo amortizado	-	-	30.872	32.122
Aplicações financeiras		Custo amortizado	-	-	217.227	212.724
Depósitos vinculados	9		-	-	248.099	244.846
Contas a receber	6	Custo amortizado	-	-	72.445	68.905
Opção de compra de investimentos	-	Valor justo por meio do resultado	1.688	1.688	1.688	1.688
Partes relacionadas	20	Custo amortizado	253.497	-	99	-
Dividendos a receber	10	Custo amortizado	12.380	22.430	-	-
Total dos ativos financeiros			273.420	47.876	1.014.311	743.835

Passivos Financeiros	Nota	Mensuração	Controladora		Consolidado	
			31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Fornecedores e outras obrigações	13	Custo amortizado	961	745	31.964	26.333
Empréstimos e financiamentos	14	Custo amortizado	-	412.556	2.223.212	2.882.692
Debêntures	15	Custo amortizado	-	-	208.671	199.893
Passivos de arrendamento	16	Custo amortizado	1.964	2.266	124.654	125.532
Valor justo dos derivativos	30.1	Valor justo	-	-	178	268
Contas a pagar por aquisições de investimentos	19	Custo amortizado	6.033	5.969	6.033	5.969
Partes relacionadas	20	Custo amortizado	-	-	4.572	4.572
Total dos passivos financeiros			8.958	421.536	2.599.284	3.245.259

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

30.3. Gestão dos riscos

A Companhia possui em sua estrutura uma área responsável pelo monitoramento de processos de controles,

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

visando assegurar que as normas e procedimentos internos possuam um nível mínimo adequado de segurança aos registros efetuados.

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

A administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

30.4. Riscos resultantes dos instrumentos financeiros

Os principais riscos que a Companhia possui exposição são os seguintes:

30.4.1. Risco de mercado

i) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros em decorrência de empréstimos de longo prazo por ele celebrados cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxa flutuante denominada Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") e ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

Em 31 de março de 2023, a Companhia mantinha os seus empréstimos e financiamentos estabelecidos da seguinte forma:

- Os financiamentos, dos grupos Lagoa (Eólicas Caetité) e Copacabana (Eólicas Serra da Babilônia), com o BNDES, são atrelados à TJLP. A TJLP oficial, em 31 de março de 2023, foi de 7,37% ao ano e no final do exercício de 2022 foi de 7,20% ao ano, conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.
- Os financiamentos com o BNB e com o BNDES (grupo Ipanema - eólicas Itarema) são atrelados ao IPCA. O IPCA oficial, em 31 de março de 2023, foi de 4,65% ao ano e no final do exercício de 2022 foi de 5,79% ao ano, conforme estabelecido pelo IBGE.
- Os empréstimos com o BTG Pactual e as debêntures são atrelados ao CDI. O CDI oficial, em 31 de março de 2023 e no final do exercício de 2022 foi de 13,75%, considerando o acompanhamento da taxa básica de juros Selic conforme estabelecido pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Caso o CMN venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, do IPCA e da Selic, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

ii) Risco de inflação

O Grupo está sujeito ao risco de inflação devido ao fato de grande parte de suas receitas operacionais e parte de seus financiamentos estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 31 de março de 2023, o Grupo possuía 100% de suas receitas contratuais atreladas à IPCA. As taxas de inflação, no Brasil, no trimestre findo em março de 2023 e no exercício de 2022, foram de 4,65% e 5,79% ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja diminuição da inflação, as receitas diminuirão o que poderá afetar negativamente os seus negócios e seus resultados. Como parte dos financiamentos são atrelados ao IPCA, parte da dívida é capaz de criar um hedge natural por conta da diminuição de receitas em relação ao IPCA.

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Risco de Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

O PLD é calculado pela CCEE diariamente para cada hora do dia seguinte, considerando a aplicação dos limites máximos (horário e estrutural) e mínimo vigentes para cada exercício de apuração e para cada submercado.

O grupo está sujeito ao risco do PLD:

- Os contratos de compra e venda de energia celebrados pelo Grupo no ambiente regulado preveem mecanismos onde geração de energia é apurada anualmente e em ciclos de quatro anos. Quando o leilão for de energia nova e a geração acumulada em determinado ano estiver acima da banda superior estabelecida, liquida-se o excedente a esta banda com base no PLD. Analogamente, quando o leilão for de energia nova e a geração acumulada em determinado ano estiver abaixo da banda inferior, liquida-se o montante inferior a essa banda ao máximo entre o valor de contrato e o PLD médio do período.
- Em função do balanço energético liquidado na CCEE, e caso tenham diferenças entre os saldos dos contratos de compra e vendas de energia no Ambiente de Contratação Livre ("ACL"), tais diferenças, liquidam-se com base no PLD.

30.4.2. Risco de crédito

A Companhia está exposta à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela administração da Companhia.

A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo. A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em março de 2023 e dezembro de 2022, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco.

30.4.3. Risco de liquidez

A Companhia está exposta à capacidade de liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade de pagamento, a previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos compromissos da Companhia, assim como divulgado na nota explicativa nº 1.3 - Continuidade operacional.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontado.

Controladora

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
31 de março de 2023				
Fornecedores e outras obrigações	961	-	-	-
Contas a pagar por aquisições de investimentos	6.033	-	-	-
Passivos de arrendamento	1.143	1.048	-	-
	8.137	1.048	-	-
31 de dezembro de 2022				
Fornecedores e outras obrigações	745	-	-	-
Contas a pagar por aquisições de investimentos	5.969	-	-	-
Empréstimos	449.727	-	-	-
Passivos de arrendamento	1.143	1.334	-	-
	457.584	1.334	-	-

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
31 de março de 2023				
Fornecedores e outras obrigações	31.964	-	-	-
Valor justo dos derivativos	178	-	-	-
Contas a pagar por investimentos	6.033	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	322.019	619.160	596.908	2.318.950
Debêntures	42.217	77.868	80.632	207.832
Passivos de arrendamento	10.641	21.926	23.519	174.138
	413.052	718.954	701.059	2.700.920
31 de dezembro de 2022				
Fornecedores e outras obrigações	26.333	-	-	-
Valor justo dos derivativos	268	-	-	-
Contas a pagar por investimentos	5.969	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	915.444	757.434	591.191	2.369.032
Debêntures	41.078	75.712	78.602	203.830
Passivos de arrendamento	10.266	22.593	22.690	177.256
	999.358	855.739	692.483	2.750.118

30.5 Gestão de capital

30.5.1. Gestão do risco de capital

A política da Companhia ao administrar seu capital é a de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia no longo prazo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total dos financiamentos e arrendamentos deduzidos do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados registrados no balanço. O capital total é apurado somando-se o total do patrimônio líquido com a dívida líquida.

A Diretoria Corporativa da Companhia revisa trimestralmente sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índice de alavancagem financeira

Consolidado

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Índice de endividamento	Nota	31/03/2023	31/12/2022
Total dos empréstimos e financiamentos	14	2.223.212	2.882.692
Total das debêntures	15	208.671	199.893
Total dos passivos de arrendamento	16	124.654	125.532
(-) Depósitos vinculados	9	(248.099)	(244.846)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(691.980)	(428.396)
(=) Dívida líquida		1.616.458	2.534.875
Total do patrimônio líquido	24	1.817.700	902.544
(=) Total do capital		3.434.158	3.437.419
Índice de alavancagem financeira		47%	74%

30.5.2 Objetivos com os riscos financeiros

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerando o julgamento da administração, foi requerida a interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada.

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

As condições financeiras e os resultados das futuras operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco descritos a seguir.

Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre seus ativos e passivos financeiros, demonstrando os eventuais impactos sobre o seu resultado em 31 de março de 2023, com base em premissas consideradas prováveis. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 31 de março de 2023 foram das seguintes taxas: TJLP, CDI e IPCA.

(i) Variação na taxa de juros (TJLP)

Financiamentos BNDES atrelados a TJLP

Operação	Exposição Saldo em 31/03/2023	Consolidado			
		Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Empréstimos e Financiamentos (*)	950.470	Aumento da taxa TJLP	(855)	16.443	33.742
Referência para financiamentos		Taxa de 31/03/2023	Taxa de 25/04/2023	25%	50%
TJLP (%)		7,37%	7,28%	9,10%	10,92%

(*) Valor bruto de custos de transação.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstra o saldo total da dívida com o BNDES em 31 de março de 2023, considerando a TJLP de 7,37%. Para o ano de 2023 consideramos uma expectativa de 7,28%, conforme site do BNDES, com estimativa média das duas últimas evoluções históricas da TJLP.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa TJLP de 25% e 50%, respectivamente.

(ii) Variação na taxa do CDI

Aplicações financeiras

Controladora					
Operação	Exposição Saldo em 31/03/2023	Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Ativos financeiros (*)	5.612	Queda da taxa CDI	(70)	(245)	(421)
Referência para ativos financeiros		Taxa de 31/03/2023	Taxa de 20/04/2023	25%	50%
CDI (%)		13,75%	12,50%	9,38%	6,25%

(*)Aplicações financeiras - caixa e equivalentes de caixa.

Consolidado					
Operação	Exposição Saldo em 31/03/2023	Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Ativos financeiros (*)	904.102	Queda da taxa CDI	(11.301)	(39.509)	(67.808)
Referência para ativos financeiros		Taxa de 31/03/2023	Taxa de 20/04/2023	25%	50%
CDI (%)		13,75%	12,50%	9,38%	6,25%

(*)Aplicações financeiras - caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados.

Demonstra o saldo das aplicações financeiras em 31 de março de 2023, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa de 13,75%. Para o ano de 2023 consideramos uma expectativa de 12,50%, de acordo com a expectativa do mercado de 20 de abril de 2023.

Em relação as aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma queda na taxa CDI de 25% e 50%, respectivamente.

(iii) Variação na taxa do IPCA

Debêntures

Consolidado					
Operação	Exposição Saldo em 31/03/2023	Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Debêntures (*)	251.727	Aumento IPCA	3.499	7.300	11.101
Referência para Debêntures a pagar		Taxa de 31/03/2023	Taxa de 20/04/2023	25%	50%
IPCA (%)		4,65%	6,04%	7,55%	9,06%

(*) Valor bruto de custos de transação.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstra o saldo de debêntures a pagar em 31 de março de 2023, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 4,65% ao ano. Para o ano de 2023 consideramos uma expectativa de 6,04% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado de 20 de abril de 2023.

Em relação as debêntures, os cenários A e B consideram um aumento na do IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

Financiamentos BNDES atrelados ao IPCA

Operação	Exposição Saldo em 31/03/2022	Consolidado			
		Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Financiamentos BNDES (*)	431.254	Aumento IPCA	5.994	12.506	19.018
Referência para Financiamentos		Taxa de 31/03/2022	Taxa de 20/04/2023	25%	50%
IPCA (%)		4,65%	6,04%	7,55%	9,06%

(*) Valor bruto de custos de transação.

Demonstra o saldo de financiamentos com o BNDES em 31 de março de 2023, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 4,65% ao ano. Para o ano de 2023 consideramos uma expectativa de 6,04% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado de 20 de abril de 2023.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

Financiamentos BNB

Operação	Exposição Saldo em 31/03/2023	Consolidado			
		Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Financiamentos BNB (*)	926.948	Aumento IPCA	12.885	26.881	40.878
Referência para Financiamentos		Taxa de 31/03/2023	Taxa de 27/02/2023	25%	50%
IPCA (%)		4,65%	6,04%	7,55%	9,06%

(*) Valor bruto de custos de transação.

Demonstra o saldo de financiamentos com o BNB em 31 de março de 2023, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 4,65% ao ano. Para o ano de 2023 consideramos uma expectativa de 6,04% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado de 20 de abril de 2023.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

Contas a pagar por aquisição de investimentos

Controladora e consolidado					
Operação	Exposição	Risco	Impacto	Impacto	Impacto

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 31/03/2023		(Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Contas a pagar por aquisição de investimentos	6.033	Aumento IPCA	84	175	266
		Taxa de 31/03/2023	Taxa de 20/04/2023	25%	50%
IPCA (%)		4,65%	6,04%	7,55%	9,06%

Demonstra o saldo de contas a pagar aos antigos acionistas das empresas adquiridas pelo Grupo Rio Energy, em 31 de março de 2023, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 4,65% ao ano. Para o ano de 2023 consideramos uma expectativa de 6,04% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado 20 de abril de 2023.

Em relação ao contas a pagar por aquisição de investimentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

30.6 Hierarquia do valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) (IFRS 7) para instrumentos financeiros mensurados no Balanço Patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes, financiamentos, fornecedores e derivativos NDF (*Non Deliverable Forward*) são equivalentes aos seus valores contábeis. Outros ativos e passivos de longo prazo também possuem valores equivalentes aos seus valores contábeis.

Apresenta-se abaixo a hierarquia dos valores justos dos ativos da Companhia, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços).
- **Nível 3** - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

	Controladora				
Saldos em 31/03/2023	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	5.612	-	5.612	-

	Controladora				
Saldos em 31/12/2022	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	23.676	-	23.676	-

	Consolidado				
Saldos em 31/03/2023	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	686.875	-	686.875	-
Aplicações financeiras	9	217.227	-	217.227	-

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		904.102	-	904.102	-
Passivos					
Valor justo dos derivativos	1.2	178	-	178	-
		178	-	178	-
Saldos em 31/12/2022	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	408.114	-	408.114	-
Aplicações financeiras	9	212.724	-	212.724	-
		620.838	-	620.838	-
Passivos					
Valor justo dos derivativos	1.2	268	-	268	-
		268	-	268	-

31. Provisão e Contingências

A Companhia constitui provisões para os processos judiciais, administrativos e arbitrais, em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Em março de 2023 e dezembro de 2022 não há ações de naturezas tributária, cível, ambiental e trabalhista, envolvendo riscos de perda consideradas prováveis pela administração, com base na avaliação de seus assessores legais.

Em 31 de março de 2023, os passivos contingentes, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados abaixo:

	31/03/2023	31/12/2022
Tributárias (a)	22.099	21.148
Cíveis (b)	15.089	14.733
Trabalhistas	1.402	1.335
	38.590	37.216

(a) Compreendem: autos de infração em 2021, lavrado pela Receita Federal do Brasil e visando cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS da Eólica Serra da Babilônia IX no valor de R\$ 17.597; processos de execução fiscal, ajuizada pelo Município de Morro do Chapéu, em dezembro de 2022, para exigir cobrança de Taxa de Fiscalização de Funcionamento – TFF referente aos períodos de 2018, 2019 e 2020 no valor de R\$ 3.116. Protocolada petição pela suspensão do feito executivo, sem a constrição judicial de bens; e auto de infração em 2022, lavrado pela Receita Federal do Brasil e visando cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS da Eólica Itarema IX no valor de R\$ 1.362.

(b) Compreende processo movido pelo Espólio de José Justino, com perda possível, referente a reintegração de posse no Projeto Caetitê cumulada com cobrança de aluguéis pelo uso indevido da propriedade “Sítio dos Fetos”, indenização por danos morais e perdas e danos com valor estimado total da perda em 31 de março de 2022 de R\$ 12.578.

32. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação.



Período de três meses findo em 31 de março

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de março de 2023, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Limite máximo de Garantia (LMG)	Prêmio
Automóveis - Veículos frota	Colisão, incêndio e roubo/furto e responsabilidade civil	100% tabela Fipe	40
Empresa - Escritório do Grupo Rio Energy no bairro Jardim Botânico / RJ	Incêndio, explosão, danos elétricos, roubo de bens e outros riscos	7.772	9
Complexos eólicos em operação: Caetité, Itarema, Copacabana, Jardim Botânico	Responsabilidade civil	30.000	51
Complexo eólico Caetité Norte (Humaitá)	Responsabilidade civil ambiental	10.000	137
Responsabilidade civil de Diretores e Administradores – Grupo Rio Energy	Responsabilidade civil D&O	43.000	48
Responsabilidade civil obras - Complexo eólico Caetité Norte (Humaitá)	Responsabilidade civil obras	30.000	171
Serviços de obras civis e instalação e montagem da segunda fase do Complexo Eólico Jardim Botânico	Riscos de engenharia e obras	1.294.243	2.914
Construção e alojamento de funcionários e obras civis Complexo Eólico Jardim Botânico			
Eólicas: Caetité (Lagoa), Copacabana, Itarema e Jardim Botânico	Riscos nomeados e operacionais	3.120.588	13.674
Seguros garantia	Risco financeiro e performance	311.182	4.584

Em 31 de março de 2023, a Companhia possui estes contratos de longo prazo considerados relevantes:

Compromissos	2023	2024 em diante
--------------	------	----------------

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contratos de construção em andamento (Controladas Humaitá)	(a)	585.761	151.738
Contratos de operação e manutenção	(b)	52.912	290.535
Encargos de uso do sistema de transmissão	(c)	32.621	1.179.503
		671.294	1.621.776

a) Contratos de construção em andamento das Eólicas Brejinhos A e B e Caetité D, E e F.

b) Contratos de operação e manutenção contratados com terceiros.

c) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) - Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contratos com o ONS. Os contratos têm vigência até o término das outorgas dos parques.

34. Segmento de negócios

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais podem ser obtidas receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões, qual seja a Diretoria Executiva da Companhia, para alocação de recursos aos segmentos, para a avaliação do seu desempenho e, inclusive, na tomada de decisões estratégicas.

Todas as decisões tomadas pela Diretoria Executiva são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de geração de energia, e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia elétrica como passível para reporte.

35. Transações que não afetam caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou as seguintes atividades que não envolveram caixa e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa:

		Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Provisões socioambientais	(a)	-	-	-	(5.424)
Arrendamentos novos parques	(b)	-	-	-	(22.828)
Valor justo dos derivativos - NDF	(c)	-	-	(90)	(2.381)
Juros capitalizados de financiamentos	(d)	-	-	9.495	(32.318)
Arrendamentos	(e)	-	-	-	(3.292)
Transferência de custo de transação	(f)	-	-	-	15.164
Dividendos a receber	(g)	(2.182)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(h)	(1.251)	-	(1.251)	-

(a) Ajuste a valor presente das provisões.

(b) Novos contratos de arrendamento constituídos no Grupo Humaitá no montante de R\$ 22.828.

(c) Valor justo dos NDFs contratados para minimizar possíveis impactos da variação de moeda estrangeira pela compra de equipamentos dos aerogeradores da Controlada Humaitá e controladas indiretas, mais detalhes na nota explicativa nº 30.1.

(d) Referente a juros capitalizados de financiamentos (nota explicativa nº 14)

(e) Transferência do arrendamento da Rio Energy Comercializadora para a Companhia (nota explicativa nº 16).

(f) Transferência dos custos de transação da conta do transitória do ativo e reclassificado para redutora dos financiamentos em função do desembolso do financiamento do BNB do Grupo Humaitá.

(g) Ajuste nos dividendos a receber do grupo Jardim Botânico, em função da receita de teste.

(h) Ajuste na Integralização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

36. Autorização para conclusão das Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Notas Explicativas
Documento: 2023-03-31F5-4B41-B0A3-52DD96BFF781

Rio Energy Participações S.A.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia, em 15 de maio de 2023.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais
Aos Administradores e Acionistas
Rio Energy Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rio Energy Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2023
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n. 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM nº 480/09"), os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2023 sobre as demonstrações contábeis relativas ao mesmo período.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n. 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM nº 480/09"), os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com a opinião apresentada no relatório de auditoria da Rio Energy Participações S.A., emitido em 15 de maio de 2023, sobre as demonstrações contábeis relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2023.